

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 45 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771
 Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

M. Connie Soares-Felix
 REALTOR®
 401-524-3137
 connie.soaresfelix@gmail.com
 Licenciada em RI & MA
 Falo Português
 Williams & Stuart REAL ESTATE
 williamsandstuart.com

Ano LII - Nº 2723 • Quarta-feira, 30 de agosto de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Tiago de Sousa é o novo cônsul de Portugal em New Bedford



Tiago Silva Cabrita de Sousa foi nomeado novo cônsul de Portugal em New Bedford sucedendo no cargo a Rogério Lopes.

Natural de Lisboa, Tiago de Sousa, 44 anos de idade, é licenciado em Relações Internacionais (ramo Político-Económico) pela Universidade Lusíada de Lisboa tendo sido aprovado no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada, aberto de 28 de junho de 2004.

Para além de ser adido de embaixada na Secretaria de Estado, em 2005, prestou serviços nas embaixadas de Dublin, República da Irlanda (2006), Sófia, Bulgária (2009), Dakar, Senegal (2012).

Em 2015 foi nomeado presidente da Comissão Organizadora do Recenseamento Eleitoral dos Portugueses no Estrangeiro tendo posteriormente nomeado, em 2017, chefe de Divisão de Apoio Cultural e Associativo, integrado na Direção de Serviços de Emigração da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas. No ano seguinte, em 2018, desempenhou funções na embaixada de Portugal em Bratislava, Eslováquia.

Desde o passado 15 de agosto que assume a chefia do Consulado de Portugal em New Bedford.

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River



Fotos PT/Augusto Pessoa



Presidida por D. José Augusto Traquina Maria, bispo da Diocese de Santarém e pelo vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima (na foto abaixo com a vice-presidente das festividades, Mária Sousa), realizou-se na passada semana em Fall River, a 38ª edição das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que teve em Herberto Silva (na foto acima com a esposa Susana Silva e os filhos), o presidente da comissão organizadora.

• 10

Na próxima edição publicaremos o habitual suplemento das Grandes Festas

Governo dos Açores apoia Grandes Festas



Teve lugar segunda-feira durante o banquete de encerramento das Grandes Festas 2023, a cerimónia de assinatura de um protocolo entre a Direção Regional das Comunidades e as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que prevê cimentar e garantir um apoio financeiro do Governo Regional dos Açores às festividades do Divino em Fall River em edições futuras. Na foto, Herberto Silva, presidente das Grandes Festas 2023, com José Andrade, diretor regional das Comunidades, no momento da assinatura.

Este fim de semana

Festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow e Cumberland

- Programas nas interiores

Deputado Tony Cabral alerta para crise habitacional em New Bedford

• 03

Faleceu António Carvalho



Um dos fundadores da Banda Nossa Senhora da Luz e antigo presidente das Grandes Festas em Fall River

• 07

Tony Goulart lança livro sobre bandas filarmónicas portuguesas na Califórnia

• 05



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
 Tel. 401-421-0111
 Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!
AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
 www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Rib-Eye Steak **\$9⁹⁵**
 LB.



Asas de galinha **\$1⁷⁹**
 LB.



Codornizes **\$9⁹⁵**



Vinho Flor da Vinha **3/\$12**



Queijo Bom Petisco **\$4⁹⁹**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Bom Amigo **\$5**
 3 latas



Feijão branco Progresso **4/\$5**



Vinho Casal Garcia

2 garrafas **\$10**



Água Poland Spring **2/\$9**
 Emb. 24



Nestum com Mel **\$1⁹⁹**



Cerveja Genesee **\$15⁹⁹**
 30 + dep

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos! A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Bud & Bud Light **\$23⁹⁹**
 30 + dep

Chantal Lima Barbosa nomeada para o Comité Escolar de Boston

A mayor de Boston, Michelle Wu, nomeou Chantal Lima Barbosa para ocupar um lugar vago no Comité Escolar, tornando-a a primeira mulher cabo-verdiana a servir naquele órgão autárquico.

Chantal é diretora de recrutamento da Duet, organização sem fins lucrativos ligada à Southern New Hampshire University e ocupará a vaga deixada em aberto depois que Lorena Lopera, membro do comité, anunciou a sua renúncia em junho.

Segundo o comunicado municipal, Chantal cumprirá o restante do mandato de quatro anos de Lopera, que termina em 1 de janeiro de 2024, após o qual poderá ser renomeada para um mandato completo.

Lima Barbosa é filha de imigrantes cabo-verdianos, veio para os EUA com os pais em 2010 e o comunicado municipal refere que o crioulo cabo-verdiano é falado por 7% das famílias das escolas públicas de Boston, sendo a terceira língua materna mais comum depois do inglês e do espanhol.

Boston é o único distrito escolar de Massachusetts cujo Comité Escolar é nomeado e não eleito. Em 2021, os eleitores de Boston aprovaram por 88% um referendo sobre a mudança para eleição do comité escolar, mas a mayor vetou o plano do Conselho Municipal para realizar eleições em fevereiro.

Fraude na emissão de cartas de condução

Estevão Semedo, 61 anos, de Brockton, foi condenado pela juíza Indira Talwani, do Tribunal Federal de Boston, a seis meses de prisão domiciliária e um ano de liberdade supervisionada, e ainda no pagamento de \$17.000, por fraude na emissão de cartas de condução a candidatos que não passassem no teste de estrada.

Em abril de 2023, Semedo, proprietário de uma escola de condução, declarou-se culpado de pagar a um examinador de testes no centro da RMV de Brockton \$17.000 em surbornos para deturpar que certos candidatos à carta de condução tinham passado no teste quando nem compareceram para fazer a prova.

Resultado da fraude, a RMV enviou pelo correio cartas de condução a automobilistas não qualificados.

Exposição de pintura

Realizou-se dias 19 e 20 de agosto o Open Studio Tour, exposição coletiva de pintura em galerias de Tiverton, Little Compton, RI, Westport e Dartmouth, e que reuniu trabalhos de 75 artistas residentes no sudeste de Massachusetts.

Susan Cabral, moradora em South Dartmouth, foi um desses artistas. Susan pinta principalmente barcos e presentemente os seus trabalhos estão expos-

tos em três galerias: River Shops Gallery em Mattapoisett, Norton Gallery em Padanaram e Louisagould Gallery em Martha's Vineyard.

Transferência policial

Fonte sindical anunciou que o polícia Taylor Souza, que tinha sido admitido em janeiro de 2022 no Departamento da Polícia de New Bedford, mudou-se para o departamento policial de Marion.

Sociedade do Espírito Santo de Lowell celebra 100 anos

A comunidade luso-americana em Lowell esteve em festa com a celebração do 100º aniversário da Sociedade do Espírito Santo com um animado convívio no dia 26 de agosto e cuja admissão custava \$100 por pessoa.

Durante muitas décadas, a organização tem sido responsável por manter a cultura e as tradições da comunidade portuguesa na área da Grande Lowell.

Vivem em Portugal mais de 10.000 norte-americanos

O agravamento das divisões políticas e sociais nos Estados Unidos, nomeadamente o aumento do custo de vida, está levando cada vez mais norte-americanos a atravessar o Oceano Atlântico em busca de uma vida melhor na União Europeia, particularmente em Portugal.

Segundo dados do governo português, cerca de 10.000 americanos viviam em Portugal em 2022, um aumento de quase 240% em cinco anos.

Antone Franco no BankNewport

Antone Franco foi nomeado vice-presidente e gerente da agência de Tiverton do BankNewport, localizada em 614 Main Road.

Residente de Dartmouth, Antone Franco foi anteriormente gerente de agência do Banco Santander em Middletown, Rhode Island.

BankNewport é uma rede bancária sediada em Rhode Island e com 18 agências.

Tony Cabral alerta para crise imobiliária em New Bedford

Na cerimónia de inauguração de um edifício de apartamentos de 45 unidades no 117 Union Street, em New Bedford, o deputado estadual Tony Cabral expressou as suas preocupações sobre a habitação em New Bedford afirmando: “Temos uma crise imobiliária no estado e também temos uma crise imobiliária em New Bedford”.

A habitação acessível tem sido um tópico de debate político devido ao aumento das rendas, que estão a tornar-se irrealisticamente elevadas.

O argumento oposto é que esse aumento reflete o crescimento da cidade devido à chegada da indústria “eólica offshore” e do ramal ferroviário South Coast Rail para Boston. Na realidade, a indústria eólica não terá grande impacto e apenas o ramal ferroviário para Boston poderá atrair alguns residentes, mas afastará outros.

A especulação vai contribuir para que New Bedford perca muitos residentes, especialmente pessoas com rendimento fixo que não conseguirão pagar a habitação na cidade.

“Falei com uma senhora há alguns meses e ela estava com medo do que iria acontecer com ela. Ela trabalhou toda a sua vida nas fábricas de New Bedford e agora enfrenta uma situação de despejo ou de mudança porque já não consegue pagar a renda”, lembrou o deputado Cabral, acrescentando:

“Precisamos de criar uma abordagem de dois níveis quando se trata de progresso imobiliário e temos de estar conscientes sobre a habitação a preços acessíveis na cidade.”

Madonna celebrou 65º aniversário em Lisboa

Madonna, a “rainha da pop”, esteve em Portugal há duas semanas para celebrar o 65º aniversário no dia 16. Madonna Louise Ciccone nasceu a 16 de agosto de 1958 em Bay City, Michigan, filha de Madonna Fortin Louise e Silvio Ciccone. A mãe é de ascendência franco-canadiana e o pai imigrante italiano natural de Pacento.

Madonna partilhou imagens da festa de arromba nas redes sociais. “É ótimo estar viva”, descreveu. “É incrível poder calçar os meus sapatos de dança e celebrar o meu aniversário. Tão grata. Obrigada, Lisboa, e a todos que tornaram possível”, acrescentou na legenda de um vídeo composto de vários momentos da comemoração.

Um mês e meio depois de ter sido hospitalizada devido a “uma infeção bacteriana”, a cantora norte-americana regressou a Lisboa, cidade onde viveu entre 2017 e 2020 para comemorar o seu aniversário e o do filho Rocco Ritchie, 23 anos, fruto do seu casamento com o realizador inglês Guy Ritchie, que durou de 2000 a 2008. Anteriormente foi casada com o ator Sean Penn (1985-1989), mas não tiveram filhos.

Madonna tem seis filhos, a mais velha é Lordes Leon, 26 anos, nascida da sua relação com o prepa-

rador físico cubano Carlos Leon, que durou de 1994 a 1997.

Adotados tem David Banda, 17 anos (chegou a treinar na academia do Benfica), Chifundo “Mercy” James, 17, e as gémeas Estere e Stella Ciccone, de 10 anos e que foram adotadas em 2017. Os quatro são negros e nasceram todos no Malawi.

Além dos filhos, Madonna levou 30 amigos e colaboradores e ficaram instalados no Pestana Palace, luxuoso hotel 5 estrelas na zona de Alcântara e que ocupa o Palácio Vale Flor, construído no final do século 19.

Localizado numa tranquila rua residencial, o hotel tem excelentes restaurantes e duas lindíssimas piscinas, uma externa e outra coberta, e os hóspedes não precisam sair para se divertirem.

Ainda assim, no dia do aniversário de Rocco, 11 de agosto, Madonna reservou a luxuosa Casa de Linhares, em Alfama, o antigo Palácio dos Condes de Linhares, que a americana já conhecia dos tempos em que viveu em Lisboa e ao que parece mantém uma relação de amizade com a fadista Vânia Duarte, proprietária do espaço.

A própria Madonna mandou mais de 100 velas de essência de gardénia, que será o seu cheiro favo-

rito e que estiveram acesas enquanto ela lá permaneceu. O jantar contou com cerca de 45 pessoas, entre amigos da mãe e do filho.

A artista terá entregue uma lista com vários nomes que gostaria que atuassem durante a noite e Fábria Rebordão foi uma das presentes. Cantou-se o fado claro e o bolo do aniversário de Rocco teve o desenho de uma guitarra portuguesa.

A festa de aniversário de Madonna começou no dia 15 de agosto com jantar no restaurante 100 Maneiras, do tele chef bósnio Ljubomir Stanisic. De seguida, a artista e companhia seguiram para o Tejo Bar, em Alfama, para mais uns copos e mais música.

No dia 16 de agosto, a artista terá visitado uma igreja de manhã, depois deu um passeio num barco à vela que partiu de Cascais e, à noite, seguiu para uma festa excêntrica no Palácio do Grilo, no Beato, e com o bolo de aniversário servido no altar da capela do espaço, um grande bolo dourado e com uma enorme letra M.

Madonna entrou no Palácio do Grilo montada num cavalo e precedendo homens seminus também a cavalo. Os convidados eram mais de 100, alguns portugueses e o jantar teve pratos de peixe e carne e opções vegetarianas.

Kimberly Machado
Realtor, Licensed in Rhode Island & Massachusetts
Eu Falo Portugues



Office: 7 Park Street Suite 1
Rehoboth, Massachusetts, 02769

Cell: 401-428-9919

Email: KimMacRealtor@gmail.com

Facebook.com/KimMacRealtor

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

ZIGZAG Hostel
3 Rua Duque de Palmela
Praia da Vitória
Ilha Terceira
011 351 916 399 285
amazingazoresproperties@gmail.com





HOTEL CRUZEIRO




Rua Nova, nº 1
Angra do Heroísmo
Ilha Terceira
Tel. 011 351 295 249 360

geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Grandes empresas afetadas pela crise

A rede de farmácias CVS confirmou que demitirá em outubro mais de 500 funcionários dos seus escritórios em Rhode Island. A empresa disse que o número de empregados em Rhode Island é de aproximadamente 7.500 pessoas, mas as 5.000 posições de atendimento dos clientes não serão afetadas.

A crise tem vindo a afetar grandes empresas. A conhecida cadeia de lojas Christmas Tree Shops, fundada em 1970 em Middleboro, Massachusetts e que chegou a ter 80 lojas e 5.700 empregados, fechou este ano em todo o país e não surpreende. No início deste ano foi anunciado que a empresa Bed, Bath and Beyond iria fechar e era a proprietária da Christmas Tree Shops.

Outro retalhista de Massachusetts, a Staples Inc., de material de escritório e com sede em Framingham, também está encerrando unidades. A Staples tem 1.035 lojas e emprega 75.000 pessoas.

Casas de celebridades na praia

Colin Cowherd, famoso comentador desportivo da Fox Sports Radio, comprou uma casa de 8,5 milhões de dólares no bairro Watch Hill, em Westerly, RI. A casa foi construída em 1900, tem oito quartos, cinco casas de banho, piscina subterrânea e várias varandas.

Outras celebridades que também têm casa em Westerly são a cantora Taylor Swift e o apresentador de televisão Conan O'Brien.

Taylor Swift comprou a sua mansão em 16 Bluff Avenue, Watch Hill, em 2013 por 17,7 milhões de dólares e apenas costuma lá passar o 4 de Julho.

Conan O'Brien também tem casa de férias em Westerly, foi comprada em 1997 pelos pais dele por \$425.000.

Outra figura da televisão, Diane Sawyer, antiga apresentadora do telejornal da ABC, decidiu pôr à venda a sua casa na ilha de Martha's Vineyard por 24 milhões de dólares.

A casa, com praia privativa, foi construída em 1937 para a atriz da Broadway Katharine Cornell.

Além dos 24 milhões que Sawyer pede pela casa, o comprador vai ter de pagar mais de \$162.000 por ano de taxas.

Covid-19 está de volta

A UMass Memorial Health, localizada em Worcester e um dos maiores sistemas de saúde de Massachusetts, está reimpondo o uso de máscaras aos seus funcionários devido a um aumento preocupante de casos de Covid-19.

No dia 24 de agosto, o Departamento de Saúde Pública de Massachusetts informou que 2.048 casos de Covid-19 tinham sido confirmados na semana anterior e 300 pessoas estavam internadas com o vírus. Em julho, o número médio de novos casos por semana caíra para menos de 100.

PERRY FUNERAL HOME

Saudamos a comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra pelo sucesso das festividades!

(508) 993-2921
111 Dartmouth Street
New Bedford, MA

Convidado de honra das Grandes Festas em representação da comunidade



NOTAS DO DIRETOR
Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

Foi com profunda emoção que recebi o convite para representar a comunidade nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e devo dizer que o fiz com enorme prazer, representar esta comunidade a que estou ligado há 46 anos. É de facto uma ligação contínua e ininterrupta, uma vez que ao longo deste tempo sempre me identifiquei com a comunidade portuguesa através do meu direto envolvimento em várias iniciativas sócio-culturais e da minha ligação a algumas instituições bem identificativas da nossa presença aqui neste país.

Para já devo dizer que vivi e cresci nesse ambiente de família de profunda proximidade à espiritualidade e religiosidade e particularmente no culto ao Divino Espírito Santo. Foi nesse ambiente familiar que fui assimilando os valores e princípios humanos, da solidariedade, da caridade, do serviço e respeito ao próximo, mais tarde cultivados e aprofundados na minha aderência aos seminários de Ponta Delgada e de Angra recebendo uma educação que me marcou e da qual me orgulho. E são esses valores que ainda hoje tento praticar e cultivar designadamente na minha vida profissional, onde desempenho o cargo de diretor do semanário Portuguese Times desde 2012 tentando dignificar o cargo que ocupo, tendo sempre presente os valores da ética, do sentido de responsabilidade e do dever que sinto em lutar pela sobrevivência deste prestigiado e importante órgão de comunicação social para bem também da comunidade.

Estar à frente de um jornal étnico aqui pela comunidade significa literalmente ter espírito de voluntariado, alguma carolice, muitas vezes sem qualquer recompensa, por falta de recursos de toda a ordem por parte da entidade patronal para aventurar-se em mil despesas que este cargo por vezes o obriga. Mas o sentido de responsabilidade vem ao de cima. Quem dirige um órgão de comunicação social tem também de ter humildade e saber aceitar as críticas, porque somos humanos, erramos e estamos sempre a aprender. É com este lema que tenho vivido, mas sempre tentar fazer melhor e aprender com os erros, mesmo tendo em conta que por vezes há críticas injustas vindas de quem não conhece como isto funciona.

Mas o que interessa para mim é que tenho grande orgulho em pertencer a uma comunidade que tem sabido ao longo desses anos preservar os seus costumes, tradições e cultura – e isso pode constatar-se através de muitos sinais vivos da nossa presença – na defesa, afirmação e reforço da sua identidade cultural e ao mesmo tempo integrando-se naturalmente na sociedade de acolhimento, de tal forma que hoje temos uma presença clara, participativa e atuante nos mais diversos quadrantes da sociedade em que estamos inseridos.

É com tudo isto que me identifico, mas também quero aqui sublinhar que tenho aprendido muito com esta comunidade ao longo de quase meio século de açoriano na América pela forma como mantém e defende as suas tradições. Obrigado a quem me escolheu para representar a nossa comunidade. Obrigado por tanta palavras de carinho que recebi de todo o lado!

“Portuguese Bands of California” o novo livro de Tony Goulart

Tony Goulart acaba de editar novo livro intitulado “Portuguese Bands of California - 1898-2023”,

publicado pela Portuguese Heritage Publications (PHPC) da Califórnia.

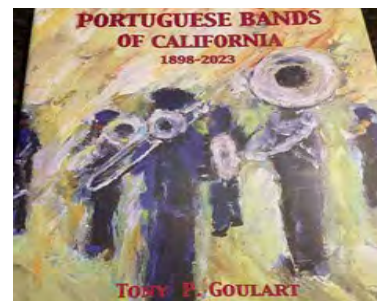
Recebemos um exemplar há dias, oferta do autor, a quem agradecemos (já vamos a meio na leitura), pois que o tema de bandas filarmónicas nos EUA, e neste caso na Califórnia, é para nós apetecível, interessante e rica, até porque está obviamente inserida no contexto das diversas correntes migratórias para diversas zonas do país. É que a imigração açoriana para os EUA, data de meados do século XIX através da caça à baleia e safra do atum, da corrida ao ouro no oeste norte-americano, da exploração das zonas agrícolas sobretudo na Califórnia e Hawaii, da revolução industrial no início do século XX e do “boom” da indústria têxtil na costa leste dos EUA. Os portugueses dos Açores trouxeram consigo os seus costumes, tradições e cultura, e neste caso, a música, as famosas bandas, que já existem nos Açores desde meados do século XIX. Já agora refira-se que, segundo dados do autor do livro, a primeira banda filarmónica na Califórnia surgiu em 1898 pela mão do picoense José Paulino da Silveira e Costa: the Arcade Band, em Arcade, no distrito de Sacramento.

Tony Goulart, um picoense natural de São Caetano tendo imigrado para a Califórnia em 1974, onde obteve o mestrado em Recursos Humanos pela Universidade de San Francisco tendo criado uma companhia de “drywall”, com o irmão, tem dado um enorme e importante contributo na preservação dos diversos sinais da presença lusa na Califórnia: foi um dos fundadores da antiga Câmara de Comércio Portuguesa do vale de Santa Clara e o seu nome está também ligado à fundação da Portuguese Heritage Publications, elemento determinante na publicação de várias obras que têm a ver com presença da comunidade naquele estado do Pacífico. Goulart, refira-se, lançou dois outros livros: The Holy Ghost Festas: A Historic Perspective of the Portuguese in California (2002) e em 2008 o livro sobre erupção do vulcão dos Capelinhos na ilha do Faial e consequente imigração de faialenses e outros açorianos para os EUA em 1957: “Capelinhos: A Volcano of Synergies: Azorean Emigration to America”.

Este profundo envolvimento e largo contributo para história mais recente da imigração açoriana para aquele estado tem sido reconhecido a nível oficial: recebeu do Governo português, em 1996, a Comenda da Ordem de Mérito e a Insignia Autónoma de Reconhecimento pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores, em 2011, entre outras distinções.

São abordados vários temas, a saber: “Azorean Immigration to California”, “Band-Related Terminology”, “Bands in the Azores”, “California’s Portuguese Bands”, “Band Architecture”, “Basic Band Instruments”, “The Patriarch of Portuguese Bands in California”, “Eleutério Borba and Three Portuguese Bands in San Jose”, “A Madeiran Band Founder and Conductor in California”, “A Curious Musical Connection with the Azores” e “John Philip Sousa (1854-1932): America’s March King”.

O livro, impresso na língua de Shakespeare, com cinco capítulos, com rico grafismo, excelente fotografia e registos históricos que o enriquecem como importante documento histórica para futuras gerações, presta sem dúvida um enorme contributo para a memória coletiva lusa da Califórnia. A sua leitura é por isso recomendável.



Permanecem desaparecidas 388 pessoas no Hawaii

O número de mortes causadas pelo incêndio mortal em Lahaina permanece em 115 e não deverá aumentar muito mais uma vez que a busca de corpos em Lahaina está concluída.

Ao mesmo tempo, as autoridades estaduais esperam que o número de desaparecidos diminua à medida que o FBI trabalha com as autoridades do condado de Maui para tentar localizar os desaparecidos.

O número foi inicialmente numeroso pelo facto de muitas pessoas terem sido identificadas com diferentes nomes, mas a última lista de desaparecidos tem apenas 388 nomes.

Da lista fazem parte alguns nomes presumivelmente de origem portuguesa: Larry Botelho, Luz Nernades, Adelino Cabral, Randy Costa, Dorothy Costa, Jerry de Melo, Katie Dias, Eliza Costa, Michael Perreira e Jose Luiz Roa.

Andrea Nunes publica série infantil

“Stella learns Portuguese” (Stella Aprende Português) da autora luso-americana Andrea F. Nunes, é uma deliciosa série bilíngue para crianças que estimula a aprendizagem divertida do português.

A autora Andrea Nunes nasceu em New Jersey, mas foi criada a falar português com os pais e passava as férias de verão em Portugal com os avós na sua aldeia de Vila Soeiro do Chão.

Apercebendo-se de que não havia muitos livros para crianças que aprendessem português, decidiu criar a série “Stella Aprende Português” a pensar nos seus filhos e nas suas experiências pessoais na aldeia dos avós.

O primeiro livro da série foi publicado em 2020, intitula-se “Stella in the Villa”, e é sobre uma visita de Stella aos avós. O segundo e terceiro livros, “Stella na Cozinha” e “Stella na Praia” foram lançados em fevereiro deste ano. Os livros são ilustrados por Mariana Ostanik.

Para adquirir os livros contactar www.stellalearnsportuguese.com.

Festival da cerveja no Madeira Field

Realiza-se dia 9 de setembro, das 13h às 19h, no Madeira Field, em New Bedford, o 3º Festival Anual de Cerveja Artesanal e Food Truck promovido pelo Clube Madeirense S.S. Sacramento.

A iniciativa destina-se a apoiar o fundo de bolsas de estudos do Clube Madeirense S.S. Sacramento, bem como a campanha de cestos do Dia de Ação de Graças e do Natal para os mais necessitados.

Os ingressos são \$10 por pessoa.

Para bilhetes, entre em: <https://www.eventbrite.com/e/craft-beer-and-food-truck-festa-tickets-626484400707>.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.
M.F.

Programa Fulbright em Portugal

Sheree M. Mitchell, presidente da American Society of Travel Advisors para Portugal, foi nomeada por Randi Charno Levine, embaixadora dos Estados Unidos em Lisboa, para o Conselho de Administração da Comissão Fulbright Estados Unidos-Portugal, o principal programa de intercâmbio académico internacional patrocinado pelo Departamento de Estado dos EUA.

O Programa Fulbright foi criado em 1946 pelo senador americano James William Fulbright para incentivar a diplomacia pública na era pós-Segunda Guerra Mundial. Existem atualmente 49 Comissões Fulbright em todo o mundo.

O piloto Filipe Albuquerque lidera campeonato americano de resistência

O piloto português Filipe Albuquerque (Acura), fazendo equipa com o norte-americano Ricky Taylor, lidera o campeonato norte-americano de Resistência (IMSA), quando faltam duas provas para a final e a próxima jornada terá lugar de 15 a 17 de setembro em Indianápolis.

Nascido em Coimbra, Filipe Albuquerque iniciou-se no karting muito jovem com o pai e o irmão, e estreou-se aos nove anos no campeonato regional de karting de Leiria em 1994.

Em 2005, Filipe assinou com a Red Bull como piloto júnior na Fórmula 3 espanhola, foi nomeado Rookie of the Year em três campeonatos importantes e, em 2006, ganhou o prémio de piloto do ano da Red Bull Junior.

Em 2009, Filipe começou a correr com a Audi e, em 2013, venceu as 24 Horas de Daytona.

Filipe Albuquerque fez história em 2020 ao vencer as 24 Horas de Le Mans (classe LMP2), European Le Mans Series e FIA World Endurance Championship numa temporada com a United Autosports.

Atualmente, o português está a disputar dois grandes campeonatos: o 2023 FIA World Endurance Championship com a United Autosports e o 2023 IMSA WeatherTech SportsCar Championship com a Acura Motorsports.

Novo restaurante brasileiro em Providence

A cadeia de restaurantes especializados em churrascaria Fogo de Chão abriu dia 28 de agosto no centro comercial Providence Place, em Providence. Quanto a preços, as opções de almoço durante a semana incluem a experiência completa do churrasco por \$44.50. Quanto a bebidas, cocktail \$10, taça de vinho \$8 e cervejas \$5.

Fogo de Chão começou em 1979 em Porto Alegre, Brasil, por iniciativa dos irmãos Jair e Arri Coser. O primeiro restaurante nos EUA foi inaugurado em 1997, em Dallas. Fogo de Chão tem hoje 75 res-

taurantes, a maior parte nos EUA – 58 unidades. Em Chicago, Dallas, Los Angeles, New York e em Washington, Fogo de Chão tem três restaurantes em cada cidade.

Em 1997, a Fogo de Chão foi adquirida pelo GP Investments por 117,6 milhões de dólares. Em 2012, passou para as mãos da Thomas H. Lee Partners, sediada em Boston, por 400 milhões. Em 2018, Rhône Capital, comprou a empresa por 560 milhões. E em agosto de 2023 a Bain Capital comprou por 1,1 bilião de dólares.

Quanto aos fundadores, depois de deixar o controlo do Fogo de Chão, Jair Coser abriu a rede de churrascarias Corrientes 348, que conta com quatro unidades em São Paulo, duas no Rio de Janeiro e uma em Dallas, nos Estados Unidos. Recentemente, Coser abriu a Assador no Rio de Janeiro.

Arri Coser associou-se à irmã Mairi e fundou a churrascaria NB Steak, que tem seis unidades e entrou no ramo das pizzas com a rede Maremonti Trattoria & Pizza.

NECROLOGIA

AGOSTO

Dia 19: **Mary G. Silvia**, 90, Somerset. Natural das Feteiras do Sul, São Miguel, viúva de James Silvia, deixa o irmão Eduardo Raposo e sobrinhos.

Dia 20: **Luzia Guadalupe (Sousa) Picanço**, 95, Lowell. Natural da Graciosa, viúva de Manuel C. Picanço deixa as filhas Agueda Rombeiro e Filomena Dias; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 20: **Manuel Cabral Teixeira**, 95, New Bedford. Natural da Feteira Pequena, São Miguel, viúvo de Germana P. Teixeira, deixa as filhas Fátima Rocha, Ildeberta Feiteira, Germana (Geri) Rodrigues, Maria Lucy e Marina Caesar (Marion); netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 20: **Alice S. (Carvalho) Pinheiro**, 95, Dartmouth. Natural de Salgeirais, viúva de José J. Pinheiro, deixa os filhos António José Pinheiro, António Jack Pinheiro e Maria Lawrence; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 21: **Maria Lourdes (deMelo) Lopes**, conhecida por “Senhora Lourdes”, 90, East Providence. Natural de São Miguel, viúva de Guilherme P. Lopes deixa os filhos Maria G. Rodrigues, Maria J. Arruda, Luisa DeBarros, José Manuel Lopes e Nelía De Lima; netos; bisnetos; trinetos e sobrinhos.

Dia 21: **Manuel Pimentel**, 77, New Bedford. Natural da Povoação, São Miguel, casado com Maria Natalia Pimentel deixa os irmãos Fatima Duarte, Ernesto Pimentel e Rosalina Ponte e sobrinhos.

Dia 21: **Natália (Caboz) Santos**, 89, New Bedford. Natural de Vila do Franco, São Miguel, viúva de Manuel Santos, deixa os filhos Helena Realejo e José Santos; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 21: **António “Tony” M. Silva**, 78, Westport. Natural dos Mosteiros, São Miguel, casado com Ophelia (Oliveira) Silva, deixa a filha Goretti S. Joaquim, neta e irmão.

Dia 21: **Duarte M. Raposo**, 88, Taunton. Natural de São Miguel, casado com Cisaltina (Macedo) Raposo deixa as filhas Anna Moniz e Lillian Moniz; netas; bisneto e irmã.

Dia 23: **Maria Adelina S. António**, 82, Seekonk. Natural de Tagarro, casada com Manuel António deixa os filhos Manuel S. Antonio, Anna-Maria Nyzio e Daniel S. Antonio; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Manuel de Sousa** 70, East Providence. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Nedra (Cordeiro) de Sousa, deixa o filho Derek DeSousa; netos e irmãos.

Dia 23: **Eduardo Manuel Pereira**, 77, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Olga S. (Soares) Pereira deixa os filhos Patricia Gamage, Michelle Kupiec e Roy Pereira Sr.; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Horácio Martins**, 76. Natural da Água D’Alto, São Miguel, casado com Fatima Martins deixa as filhas Paula C. Carello, Michelle V. Martins-Botelho e Nancy V. Martins; netas e sobrinha.

Dia 25: **Zélia M. Estrela**, 78, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Manuel J. Estrela, deixa os filhos Lana Remy e Tony Estrela; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Cabo Verde alarga nacionalidade aos descendentes de cabo-verdianos nascidos no estrangeiro

Entrou em vigor em Cabo Verde uma nova lei alargando a nacionalidade cabo-verdiana aos descendentes de cabo-verdianos nascidos no estrangeiro.

A nova lei permite alargar a nacionalidade cabo-verdiana aos filhos, netos, bisnetos ou tataranetos de cabo-verdianos de origem nascidos no estrangeiro, mas neste caso através de declaração.

Jovem ferido a tiro em Fall River

Um jovem de 14 anos foi ferido a tiro em Fall River no dia 24 de agosto. Por volta das 20h, a polícia foi chamada ao complexo habitacional Maple Gardens na Miller Street e encontrou o jovem com um ferimento de bala no rosto.

O ferido foi levado para o Hospital Infantil Hasbro, em Providence, com ferimentos potencialmente fatais, mas as últimas notícias dizem que o seu estado é estável. O agressor já foi detido. Trata-se de um jovem de 17 anos que é acusado de agressão com arma de fogo e recebimento de bens roubados.

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Numa homenagem a título póstumo Corpos diretivos das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra interromperam preparativos finais das festas anuais para tomarem parte nas cerimónias fúnebres de um antigo presidente e grande impulsionador

António Carvalho, que foi presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra no ano de 1994, faleceu no passado dia 18 de agosto aos 94 anos de idade, precisamente quando decorre a 38.ª edição daquelas grandiosas Grandes Festas na cidade Fall River.

“Se não fosse Heitor Sousa através do Comercial dos Açores a estabelecer os contactos, que vão desde as apresentações aos convidados, jamais seria possível atingir o brilho concedido”, assim o disse António Carvalho, na presidência das Grandes Festa em 1994, ano em que desfilaram 24 bandas e 92 mordomias.

Duarte Bettencourt Mendes, diretor do Gabinete de Emigração e Apoio às Comunidade, foi o convido de honra. E o saudoso Raúl Benevides, diretor do programa “Açores Madeira & Despertar” foi o convidado em representação da Comunidade, dizia o Portuguese Times no ano de 1994 e que vem resumindo no historial annual das Grandes Festas.

Mas António Carvalho foi diretor da Sociedade de Nossa Senhora da Luz em Fall River e como coroa de glória um dos fundadores e presidente pelo período de 19 anos



António Carvalho com Clemente Anastácio e Jorge Rocha. Na foto abaixo, Carvalho com Tony Reis e o saudoso Manuel Canito.



da famosa banda de Nossa Senhora da Luz, que levou às mais variadas digressões sob a regência do conceituado maestro Manuel Canito. Dotou a banda de uma sede de linhas modernas e com capacidade para receber outras atividades comunitárias.

Foi um agrupamento musical primordial nos concursos de bandas e festivais de bandas.

Como se depreende, António Carvalho deixa um legado repleto dos maiores sucessos, ao que se junta uma forma de tratamento impecável, que imortalizam a sua

passagem pela terra e junto do associativismo em Fall River.

Teve o genro Luís Silva a dar-lhe continuidade inicial, até que se iniciaram outras diretrizes.

António Carvalho residia em Somerset com a esposa, Maria Lourdes (Camara) Carvalho. Nas-

Gente das nossas gentes A comunidade e as nossas gentes

A nossa comunidade é constituída por elementos que temos tirado do anonimato pela sua intervenção nas mais diversas atividades.

Albertina Rodrigues é um exemplo de tudo isto. Natural de Penalva do Castelo, radicou-se em Cumberland, integrando-se na já numerosa comunidade ali radicada que tem à sua responsabilidade o Clube Juventude Lusitana e a igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Albertina Rodrigues sentiu-se atraída pelas Amigas de Penalva, que se chegaram a responsabilizar pela vinda do presidente da câmara de Penalva do Castelo aos EUA.

O representação teatral tem sido outra das suas atividades e subiu ao palco do salão de Nossa Senhora de Fátima integrada na peça “O Rico Pobre” com uma mensagem muito curiosa.

As filhoses pelo São João são outras das atividades de apoio ao Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Mas em tudo isto existe a relação António Rodrigues, marido e o Clube Juventude Lusitana.



Na foto acima, Albertina Rodrigues com um grupo de senhoras na confeção de filhoses no Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Na foto à direita, Albertina com o marido Tony Rodrigues.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



O saudoso António Carvalho e esposa.

ceu nos Aflitos, Fenais da Luz, São Miguel. Filho de Manuel Carvalho e Rosa Carvalho.

Foi supervisor na Salah and Pecci Construction até à reforma. Adorava jardinagem e viajar, especialmente para São Miguel e outros lugares, como Brasil, Porto Rico, Califórnia, Washington e Canadá. Gostava de passar tempo com a família.

Teve honras de distinção 1999 Fall River Area Chamber of Commerce e John. S. Brayton Jr. Memorial Award pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Recebeu várias distinções da Massachusetts State House, pelos serviços prestados à comunidade.

Além da sua esposa de um casamento de 71 anos deixa os filhos. Mary L. Silva e o marido Luís Silva em Swansea. Evelina F. Amaral e marido José

Amaral, Ercília Costa e o marido Carlos Costa em Somersett. Manuel A Carvalho e sua esposa Susan em Swansea.

Deixa ainda sete netos, Elizabeth Burns (Jason) Caroline Varteresian (Jacob) Karen Tavares (Eric) Joseph Amaral (Kristy Almeida), Richard Amaral (Rebecca) Margaret Carvalho e António Carvalho (Kaela), 13 bisnetos, 1 trineto. Sobrevivem-lhe ainda uma cunhada, Carmina Carvalho, vários sobrinhos. Era irmão dos falecidos Manuel Carvalho, Maria (Carvalho) Costa, Luiz Carvalho.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Silva-Faria Funeral Home em Fall River. Foi celebrada missa de corpo presente na St. John of Good Church e os restos mortais foram a depositar no Notre Dame Mausoleum.



Integrado nas celebrações dos 70 anos

Festa anual de Nossa Senhora em Cumberland realiza-se no próximo fim de semana

A igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI, a primeira nos EUA a adotar por padroeira a Virgem Maria, tem o ano de 1953 como ano da sua fundação.

Entre um programa repleto de atividades que se tem prolongado ao longo do ano, tais como visita a Washington, DC, piquenique para os paroquianos, festas do Espírito Santo, surge agora a festa anual. Segue-se uma noite de fados de Coimbra. Uma peregrinação à Terra Santa e já em 2024 um banquete de encerramento.

O acontecimento mais próximo tem lugar este fim de semana, 1, 2, 3 de Setembro de 2023.

Sexta-feira, das 4:30 à meia noite

4:30 Oração do Terço e Santa Missa (bilingue)

5:50 Abertura das barracas e cozinha

7:00 Atuação do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.

8:00 Atuação de Maurício Morais.

Sábado, 5:00 à meia noite

5:00 Santa Missa (inglês) em louvor dos Pastorinhos.

5:30 Abertura das barracas e cozinha

8:00-Meia noite - atuação do Eratoxi-ca

9:15 - Atuação do Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima.

Domingo 10:30 – 11:00pm

10:30 Missa solene no Santuário (Português).

11:30 Abertura da cozinha com dobrada, arroz de galinha e frango de churrasco.

4:00 Abertura das barracas e atividades.

5:00 Concerto pela banda do Clube Juventude Lusitana e abertura da cozinha.

6:30 Missa solene no Santuário (inglês). Procissão de velas .

8:00 Reabertura das atividades infantis.

8:00 Atuação da banda Legacy.

10:45 Extração da rifa.



Festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow realizam-se este fim de semana

Nos 75 anos, 11 anos depois o regresso do cardeal D. Sean O'Malley e a estreia de Rodrigo Leal em tributo ao seu pai Roberto Leal

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As celebrações em honra de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, MA, as maiores em honra à Virgem Maria fora da Cova da Iria, regressam este ano e revestidas de valiosos simbolismos.

O regresso do hoje Cardeal D. Sean O'Malley, 11 anos após ter ali presidido aos festejos ainda como Bispo de Boston, num grandioso enriquecimento à componente religiosa. E na componente popular a estreia de Rodrigo Leal num tributo ao pai Roberto Leal 11 anos após ali ter arrebatado uma assistência de milhares de pessoas.

Simplesmente impressionante. Mais de 30 mil fiéis desfilam as pés da Virgem Maria durante a Sagrada Eucaristia seguida de procissão, em Ludlow, numa demonstração ímpar de fé, no seio da comunidade lusa em terras americanas e diremos mesmo no mundo.

Mas as 30 mil pessoas registam-se num só dia, com os restantes dos festejos a movimentar número idêntico ou superior, o que vem tornar as celebrações de Fátima em Ludlow a manifestação lusa nos EUA a movimentar mais gente da nossa gente.

O santuário mariano de Ludlow bem se pode considerar a Meca dos portugueses devotos da Virgem Maria.

O crente ou mesmo o que vai pela curiosidade de ver como é, para contar,



Cardeal D. Sean O'Malley, arcebispo de Boston, preside às festas de Nossa Senhora de Fátima, Ludlow.

como foi, depara com uma igreja moderna, que convida a entrar.

Um conjunto de sete naves sendo a central a maior de acesso à porta principal do templo, são encimadas pela torre sineira, cujo toque convida ao retiro e oração.

O altar tem por fundo a imagem do Pai irradiando luz com figuras de anjos povoando o espaço azul.

Mais abaixo uma réplica da última ceia. Ladeiam todo este conjunto de grande beleza e imaginação uma imagem da aparição da Virgem Maria e do lado contrário um conjunto de raios apanhados nas mãos por dois anjos num simbolismo do Espírito Santo.

O resguardo entre o coro e a parte de baixo da igreja é mais uma obra de arte de apurado artista. O azulejo prolifera e recria a basílica de Fátima ladeada pela irmã Lúcia e Jacinta. Francisco é lembrado numa foto ao lado do coro, sem, esquecer o papa João

XXIII.

Mas há mais. O santuário em sucacos mostra na base o formato de uma cruz no chão em cimento, que gradualmente vai enchendo com o copo de vidro onde arde a chama da esperança da vida do crente a quem a saúde tem sido adversa.

Em frente e já na direção da capela um brilhante conjunto escultórico, mostra a os três pastorinhos em adoração à Virgem Mãe. Os crentes têm local para se ajoelharem e oferecer as suas orações à padroeira da igreja portuguesa de Ludlow, que ali leva anualmente milhares de pessoas.

Um pouco sobre a direita está o fontenário de Santo António e onde uma vez mais está patente a arte do ajulejo.

No topo a elavação está a capelinha onde anualmente é celebrada a missa campal.

Mas uma missa campal que reúne 30 mil pessoas. Uma multidão que faz do



D. Sean O'Malley durante a celebração da eucaristia numa edição passada das festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow. Na foto abaixo, fachada da igreja



santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow a réplica mais fidedigna da Cova da Iria em 13 de Maio.

É um espetáculo impressionante e de rara beleza quando após a missa milhares de velas nas mãos dos fiéis se ascendem em adoração à Virgem.

Não será por acaso que a União Portuguesa Beneficente de Pawtucket ali costuma levar dois ou mais autocarros.

Aqui temos mais uma réplica da Cova da Iria, onde as pessoas se fazem acompanhar de farneis, quando ali vão em peregrinação nos dias 12 e 13 de Maio e cada ano.

Mas já que falamos em farnéis, estes são motivo de reunião familiar pelos relvados do santuário em Ludlow. Há mesmo quem levante pequenas tendas, que dão para proteger do sol ou mesmo de algum chuveiro, sob a qual é estendido o farnel de onde todos comem.

Mas uma coisa se realça. A adesão dos grupos acontece quando há um timoneiro crente que incentiva



os restantes a participar.

E são estes que contribuem para o mar de gente que ali vamos encontrar anualmente, como são os casos da União Portugue-

O padre Pedro Oliveira

sa Beneficente, Pawtucket e da Irmandade do Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, East Providence.



Joseph Silva, esposa e amigos. Na foto abaixo, o novo santuário de Fátima em Ludlow.



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

As insígnias deram entrada no parque, a coroa e bandeira foram colocadas em frente ao império rezou-se o terço, comeram-se as sopas do Espírito Santo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quarta-feira, 23 de Agosto de 2023. Pelas 5:00 da tarde Maria do Céu Lopes dava início aos mistérios do Rosário, ladeada por Herberto Silva, presidente das Grandes Festas, esposa Susana Silva e Joseph Silva, coordenador geral e Márcia Sousa, vice presidente.

Estava aberta a 38.ª edição das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River que se prolongariam até 27 de agosto com um programa em que cada página era o virar de mais um êxito de um programa presenciado por milhares de pessoas.

Entretanto Clemente Rocha dava um contribu-

to ao grande êxito das festas ao cozinhar as tradicionais Sopas do Espírito Santo que de uma assentada eram saboreadas por mais de 400 pessoas que enchiam o pavilhão procedimento que se seguiria noite fora, que, como se diz em Santa Maria “com mais gente a vir às sopas”. Depois de uma quinta-feira de música destinada às camadas mais jovens, entramos numa sexta-feira de tradição.

E aqui procedia-se à bênção e distribuição das pensões.

Perante uma família de quatro, acabariam por ser satisfeitas mais de 2 mil pessoas.

A bênção foi efetuada



Na foto acima, Herberto Silva, presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa Susana Silva e ainda Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional dos Açores e convidado de honra às festividades, com o mayor de Fall River, Paul Coogan, Márcia Sousa da Ponte, vice-presidente das Grandes Festas, momentos antes do início do cortejo etnográfico.



Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times, convidado de honra representando a comunidade portuguesa, com a esposa Fernanda Resendes, nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, durante a procissão de coroação.

pelo convidado de honra, D. José Augusto Traquina Maria, bispo de Santarém e quando já se encontrava no pavilhão Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional dos Açores, nos EUA, como convidado de honra às Grandes Festas.

As cerimónias eram abrilhantadas pela banda de Santo António de Fall River, a mais antiga nos EUA. Curiosa foi a presença do novo cônsul de Portugal em New Bedford, que referiu: “É uma honra para mim estar presente nesta cerimónia integrada nas Grandes Festas em Fall River, sendo o meu primeiro ato público desde a minha chegada há poucos dias



Herberto Silva, presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa Susana Silva e os filhos durante a procissão de coroação das Grandes Festas em Fall River.



Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional dos Açores, com D. José Augusto Traquina Maria, bispo da Diocese de Santarém, e Márcia Sousa da Ponte, vice-presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, durante a procissão de coroação no passado domingo.



Joe Amaral, uma presença habitual no cortejo etnográfico das Grandes Festas.

aos EUA”.

“Foi com grande emoção e orgulho que recebi o convite para representar a comunidade portuguesa nas Grandes Festas a quem desejo aos maiores

êxitos em mais esta edição”, disse por sua vez Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times.

“Fiz uma viagem de avião e voltei a aterrar nos Açores”, disse Artur

Lima, vice-presidente do Governo Regional dos Açores, numa alusão direta à presença açoriana que o rodeava em pleno

(Continua na página 12)

FESTA SÃO VICENTE DE PAULO 2023



7

SETEMBRO

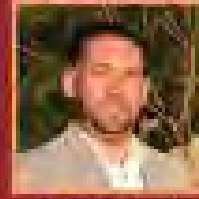
Tema: "Outono e Inverno"

Terça e Quarta-feira - 5-6 de Setembro as 7:00 da noite

Quinta-feira - 7 de Setembro • Têrço as 6:00 da noite

Jantar: Salada, Chicharros, Batata Cozida, Arroz À Valenciana, Café e Sobremesa.

Bilhetes: \$30



RAILE COM
TONY RODRIGUES

8

SETEMBRO



6:00 horas: Abertura do arraial e venda de comidas

7:00 horas: Cortejo e apresentação da Rainha Natalia Silva

8:00 horas: Atuação de NADIA & KARMA

11 Horas: Enceramento

9

SETEMBRO



JORGE FERREIRA SHOW



ARISTIDES ROMEIRO

Meio-dia: Abertura do arraial e venda de comidas

2 Horas: Bodo de Leite Distribuição de leite e massa sovada

4 Horas: Atuação do Rancho Danças E Cantares

8 Horas: Atuação de Jorge Ferreira Show abertura do Show com Aristides Romeiro

11 Horas: Enceramento

10

SETEMBRO



Arlindo Andrade ORIGENS

10:30 Horas da manha: Missa campal e procissão

Abertura do Arraial Concerto da Banda do Clube Juventude Lusitana

4 Horas: Atuação do Rancho Folclorico de Santo Antonio de Pawtucket

6 Horas: Atuação do Arlindo Andrade e Conjunto Origens

9 Horas: Enceramento Procissão de Velas



Natalia Silva
Rainha 2023



Grupo Amigos da Terceira

55 Memorial Drive • Pawtucket, RI

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

Kennedy Park onde se desenrolavam as Grande Festas na cidade de Fall River.

“Compatriotas de Santa Maria ao Corvo, deixo uma palavra de apoio do Governo dos Açores à nossa comunidade. Já encontrei amigos que não via há muitos anos. Sinto-me em casa”, disse Artur

Lima.

Dada as ameaças de chuva todo o cerimonial teve de ser efetuado sob uma tenda gigante polivalente que seria o restaurante nos dias de festa.

Mas um olhar atento detetava o trabalho cuidado de Joseph Silva, na coordenação geral de todo o cerimonial. Da



Daniel da Ponte e esposa Márcia Sousa da Ponte, vice-presidente das Grandes Festas, Joseph Silva, coordenador geral das festividades e ainda José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores e Robert Silva, mayor de East Providence, durante a procissão de coroação no passado domingo em Fall River.



Natália Elizabeth Silva, rainha das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, acompanhada por Jacob Goulart.

vice-presidente Márcia Sousa, que tanto estava a servir sanduíches ao balcão do pavilhão, a apoiar as senhoras das malassadas, como ainda a apoiar Daniel da Ponte e filhos na venda de bilhetes para a comida, ou em qualquer outra atividade para o que era solicitada.

Como se depreende, as Grandes Festas só são possíveis graças a um conjunto de boas vontades, direi mesmo sacrifícios, para que os milhares de pessoas que anualmente convergem ao Kennedy Park vivam a tradição apoiadas por um conjunto de infraestruturas essenciais a uma presença agradável.

Benzidas as pensões e sob as diretrizes de Jo-

da Lagoa uma curiosa e completa mostra de artesanato. Mas a festa não pára. E sendo assim ao finalizar a visita das entidades visitantes à feira de artesanato, subia ao palco a folia da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga,



Irmandade do Espírito Santo do Pico, New Bedford, e as tradicionais rosquilhas.



A União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, é já uma presença assídua nas Grandes Festas em Fall River.



seph Silva, D. José Augusto Traquina Maria, bispo de Santarém, Artur Lima, vice-Governador do Governo Regional dos Açores, Paul Coogan, mayor de Fall River, dirigiram-se ao pavilhão imediato, onde se procedeu à inauguração da feira de artesanato. E aqui notava-se a ausência de Roberto Medeiros, por motivos de doença, que anualmente faz deslocar



ativa, nos EUA.

Cortejo etnográfico do bodo de leite

Continuamos a fazer notícia das Grandes Festas num resumo explícito com os detalhes e documento fotográfico num suplemento especial a publicar para a próxima edição.

Não faria sentido, promover e ficar por aqui.

Um momento da largada de pombos, como símbolo da paz e do Espírito Santo, no Kennedy Park, vendo-se na foto Tiago Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford, Herberto Silva, presidente das Grandes Festas, e esposa Susana Silva, Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional dos Açores e Paul Coogan, mayor de Fall River.



Temos de preservar, num trabalho único para a história das Grandes Festas. Pelas 9:30 de sábado, 26 de agosto, um cordão humano entre o parque das Portas da Cidade,

subindo a histórica Columbia, direita no South Main Street em direção ao Kennedy Park, admirava sem arredar pé o

(Continua na página 14)

NAVEO
CREDIT UNION
Somerville . Cambridge
naveo.org

5.25% APY*
13 MONTHS**
NEW MONEY ONLY

OUR CD RATES ARE MAKING A SPLASH!
Todos os documentos e divulgações são em Inglês.

VISITE UMA DAS NOSSAS SUCURSAIS PARA ABRIR UM CD HOJE!

Federally Insured by NCUA Member MSIC Equal Opportunity Lender

*APY: Annual Percentage Yield effective as of 08/24/23. Minimum balance to earn APY is \$1,000. Minimum opening balance of \$1,000. Early withdrawal penalties may be imposed. Requires NEW MONEY only. The Annual Percentage Yield assumes principal and interest would remain on deposit for the full term. A withdrawal and/or fees may reduce earnings.

**13-month term CD will roll over to a 12-month term at maturity.

Prima CARE
ao seu lado

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construímos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente seleccionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto baste para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

Prima CARE
prima-care.com

Like us on

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Milhares de pessoas nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

(Continuação da página 12)

desfile do cortejo etnográfico do bodo de leite. Um quadro vivo de costumes e tradições de uma vivência pelos Açores e trazido na bagagem da descoberta de um novo mundo que permite manifestações públicas de grande envergadura, tais como esta do cortejo etnográfico do bodo de leite. Desfilaram 8 bandas de música.

Desfilaram 8 divisões repletas de costumes e tradições.

Se não viu esteja atento ao especial das Grandes Festas na próxima edição do Portuguese Times.

Procissão de coroação presidida por D. José Augusto Traquina Maria bispo de Santarém

Um bonito quadro vivo constituído por 7 bandas de música e 20 mordomias desfilou pela Main Street em direção ao Kennedy Park.

Foi o espelho de um ano de atividade das bandas filarmónicas que se congregam em Fall River e das mordomias que após a festa da sua “freguesia” desfilam na velha cidade dos teares com as suas rainhas, corpos diretivos e coroas.

Além de D. José Augusto Traquina Maria, bispo de Santarém, que presidiu ao ato na qualidade de convidado de hora eclesiástico desfilava também Artur Lima, vice presidente do Governo Regional dos Açores, convidado de honra.



Joseph Silva, coordenador geral das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, com José Andrade, diretor regional do Governo dos Açores, durante a procissão de coroação no passado domingo, vendo-se ainda na foto, Paulo Martins, conselheiro das Comunidades Portuguesas na área consular de Boston e Duarte Carreiro, antigo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Na foto à direita, Peter Câmara, da Banda de Santa Cecília, de Fall River, uma das várias que integrou a procissão de coroação no passado domingo.



GABE AMO

DEMOCRATA PARA O CONGRESSO DOS EUA

Tenho o prazer de dizer que eu e minha família apoiamos Gabe Amo para o I Distrito Congressional de RI. Ele é o único candidato com experiência necessária para a concretização de projetos, já que trabalhou na Casa Branca para dois presidentes, Barack Obama e Joe Biden. Gabe é filho de imigrantes que um dia vieram para este país em busca do sonho americano, tal como muitas famílias portuguesas. Como este distrito contém a maior percentagem de portugueses per capita no país, é muito importante escolhermos alguém para substituir o congressista Cicilline por alguém que sabe e que interessa-se pela nossa comunidade. Gabe Amo é o melhor candidato nesta eleição e espero que se junte a mim a apoiá-lo para o Congresso!

- Teresa Agonia



Experiência para conseguir resultados no primeiro dia.

Vote cedo na sua camara local.

Primárias Democratas: 5 de Setembro

GABE AMO

DEMOCRAT FOR CONGRESS

Paid for by Gabe Amo for Congress





Igreja de Nossa Senhora de Fátima
1 Fatima Drive
Cumberland, RI

Festa

1, 2, 3 de Setembro, 2023



Sexta Feira 4:30pm - 12:00am

- 4:30pm – Oração do Terço e Santa Missa(BiLingue)
- 5:30pm – Abertura das Barracas e Cozinha
- 7:00pm – Rancho Folclorico do Clube J. Lusitana
- 8:00pm – Atuação de Maurício Moraes



Atividades Infantis
Infláveis para Crianças

Sexta e Sábado
6:30pm – 10:30pm

Domingo
4:00pm – 6:30pm
8:00pm – 10:00pm

Sábado 5:00pm - 12:00am

- 5:00pm – Santa Missa(Inglês)em Louvor dos Pastorinhos
- 5:30pm – Abertura das Barracas e Cozinha
- 8:00pm – 12am – Atuação da Eratoxica
- 9:15pm – *Rancho Folclórico*

da Igreja de Nossa Senhora de Fátima



Domingo 10:30am - 11:00pm

- 10:30am – Missa solene no Santuário (Português)
- 11:30am – Abertura da Cozinha com *Dobrada, Arroz de galinha e Frango de churrasco*
- 4:00pm – Abertura das Barracas e Atividades
- 5:00pm – Concerto da *Banda do Clube Juventude Lusitana* e Abertura da Cozinha
- 6:30pm – Missa solene no Santuário (Inglês) e Procissão de velas
- 8:00pm – Reabertura das Atividades Infantis
- 8:00pm – Atuação da Banda LEGACY
- 10:45pm – Extração da Rifa



Obrigado aos nossos Patricinadores:

Diamante

- Mattos Capital Management LLC

Platino

- BayCoast Bank • Champion Collision & Sales Inc. • International Meat Market
- Metro USA Fire Protection Inc. • Navigant Credit Union • Pride Hyundai of Seekonk • Valley Floor Covering

Banquete de encerramento das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

“Já fiz várias visitas às comunidades, mas nunca encontrei nada desta dimensão aqui vivida nos EUA, na cidade de Fall River, com esta abrangência, envolvimento e um caso único”

- Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional dos Açores ao PT

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Mantendo o programa das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, a segunda-feira, 28 de Agosto de 2023, teve pelas 6:00 o jantar de encerramento.

Tem que haver uma limitação no tempo dos discursos, para tornar uma noite agradável de convívio e atribuição de placas de reconhecimento. E como tal as declarações oportunas e concisas de Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional dos Açores, convidado de honra são um extrato de uma entrevista que PT publica na íntegra no suplemento da próxima edição.

“Já fiz várias visitas às comunidades, mas nunca encontrei nada desta dimensão aqui vivida nos EUA, na cidade de Fall River, com esta abrangência, com esta envolvimento de gente é caso único”, sublinha o vice-presidente do Executivo açoriano, que adianta:

“Manter quatro dias seguidos com esta enorme adesão, bênção das pensões, cortejo etnográfico do bodo de leite, issa e procissão de coroação é realmente de considerar



Herberto Silva, presidente das Grandes Festas, com D. José Augusto Maria, bispo de Santarém.

maravilhoso”.

Temos aqui a confirmação do que anteriores convidados têm declarado, perante a grandiosidade do projeto do saudoso Heitor Sousa e que Portuguese Times tem imortalizado.

Mas o Artur Lima vai mais longe e não esconde quadro vivo dos Açores que veio encontrar em Fall River.

“Já tinha ouvido do senhor presidente do governo, José Bolieiro, que o que vinha ver era impres-

(Continua na página seguinte)



Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional dos Açores, com Daniel da Ponte, que foi mestre de cerimónias, Joseph Silva e Herberto Silva, respetivamente coordenador geral e presidente da comissão organizadora, durante o banquete de encerramento das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que teve lugar na passada segunda-feira em Westport.



Herberto Silva, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, faz entrega de uma placa a José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores.

LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY




<p>7 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>6.20%</p> <p><small>1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</small></p>	<p>5 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>4.60%</p> <p><small>1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</small></p>	<p>1 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>2.95%</p> <p><small>Only available in California and Massachusetts Minimum amount of \$5,000 and Maximum amount of \$ 50,000 New Money Only*</small></p>
--	--	---

* "New money" is money not currently held with Luso-American Financial - A Fraternal Benefit Society.

Call us today!

(877) 525-5876

More Information

www.luso-american.org

“O que me foi dado observar nestas festas foi uma grande demonstração da identidade cultural de um povo”

- D. José Augusto Traquina Maria, bispo da Diocese de Santarém

(Continuação da página anterior)

sionante. E na verdade concluí que o senhor presidente tinha razão. É caso único nas comunidades fora de Portugal. Temos aqui a prova do entusiasmo que acompanha as sucessivas edições que dentro em breve completam 40 anos”.

Mas os grandes obreiros de mais um ano de grandioso êxito: Herberto Silva, presidente; Márcia Sousa, vice-presidente; Joseph Silva, coordenador geral; Francisco Fernandes, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite, podem regozijar-se por mais uma grandiosa edição.

Mas como a hora do fecho desta edição, se

aproxima, concluímos com um extrato da entrevista ao D. José Augusto Traquina Maria, Bispo de Santarém, convidado de honra eclesiástico e que publicamos na íntegra na próxima edição:

“O que me foi dado observar foi uma grande manifestação popular de um povo aqui reside descendente dos primeiros que chegaram numa demonstração pública do que é a sua cultura, os traços da sua identidade cultural. Foi isto que vi de forma espontânea, organizada com o máximo de beleza que as pessoas sabem identificar umas com as outras”, disse o bispo da Diocese de Santarém.



Herberto Silva, presidente das GF, com o padre Maurice Gauvin e o padre auxiliar do bispo de Santarém.



Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times e convidado de honra representando a comunidade portuguesa, recebe de Herberto Silva uma placa de reconhecimento.



Herberto Silva, presidente das Grandes Festas, entrega uma placa de reconhecimento a Roberto Silva, mayor de East Providence.



Herberto Silva entrega uma lembrança a Tiago de Sousa, novo cônsul de Portugal em New Bedford e que participou nas Grandes Festas em Fall River.



Márcia Sousa da Ponte, vice-presidente das Grandes Festas, com o marido Daniel da Ponte, Joseph Silva, coordenador geral das festividades, José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, e Roberto Silva, mayor de East Providence, durante a procissão de coroação das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, no tarde do passado domingo em Fall River.

Festa de Santo António em Boston



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Agosto é mês de festas italianas no North End de Boston surgidas entre 1880 e 1921, quando aproximadamente 4,2 milhões de italianos imigraram para os Estados Unidos e trouxeram consigo costumes e tradições que celebravam na terra natal.

Em Boston, os italianos começaram a fixar-se no North End, onde tinham anteriormente vivido colonos ingleses e revolucionários como Paul Revere, e depois imigrantes irlandeses e judeus.

Em 1890 já viviam 4.700 italianos no North End, em 1897 eram 18.000, em 1920 chegavam aos 37.000 e em 1930 totalizavam 44.000.

Começavam em empregos braçais, geralmente estivadores no porto ou vendedores ambulantes de frutas. Depois abriam pequenos negócios, barbearias, alfaiatarias e restaurantes que atraíam clientela de toda a cidade, e assim o North End tornou-se uma Little Italy.

À medida que se estabeleciam, os italianos recriavam as tradições religiosas do país de origem e agosto tornou-se o mês das festas italianas em Boston.

De 3 a 6 de agosto é a Festa de Santa Agripina di Mineo, mártir morta no século 262 e venerada pelos sicilianos. De 11 a 12 de agosto é a Festa de Madonna Della Cava, tradição de 800 anos na Sicília e de 103 anos em Boston. De 17 a 20 de agosto é a Festa dos Pescadores da Madonna Del Soccorso di Sciacca, que começou em Boston há 113 anos e no século XVI em Sciacca, Sicília. A 24 de agosto é a Festa de Santa Lúcia, a mártir de Siracusa que se tornou padroeira dos olhos e da visão e cuja festa é celebrada conjuntamente com a de Santo António, que é de 24 a 27 de agosto e tem o nome de Festa de San Antonio Di Padova Montefalcione.

Esclareça-se que a festa de Santo António em Boston foi iniciada em 1919 por imigrantes da pequena localidade de Montefalcione, próxima de Nápoles e que fundaram a San Antonio Di Padova Da Montefalcione, Inc., para promover a festa anual do padroeiro da terra natal.

A associação fica no 230 da Endicott Street, tem uma capela com a imagem de Santo António, a festa converteu-se na maior festa religiosa da Nova Inglaterra atraindo anualmente para cima de 300 mil pessoas e por isso, em 1984, o mayor Raymond L. Flynn deu a parte da Endicott Street o nome de Via Di San Antonio.

Já agora lembre-se que o culto de Santo António propagou-se com os missionários franciscanos na época dos descobrimentos marítimos e em todo o mundo há igrejas e capelas dedicadas ao santo português. No Peru, Santo António dá o nome a uma rádio, a Rádio San Antonio, que transmite da cidade de Callalli. Em Uvari, Índia, existe uma igreja com uma velha imagem de Santo António que deu origem à maior peregrinação católica do país. Santo António chegou ao Brasil em 1588 aos conventos franciscanos de Olinda e a identificação dos brasileiros com o santo é tanta que há no país 236 localidades com o seu nome.

Em Portugal temos três localidades com o nome de Santo António: Vila Real de Santo António no Algarve, Santo António Nordestinho e Santo António Além Capelas em São Miguel, Açores. Em Angola, tínhamos Santo António do Zaire ou Sazaire, que é atualmente Soyo e foi o primeiro ponto onde os portugueses desembarcaram em 1482.

A cidade de San Antonio, no Texas deve o nome ao facto de uma expedição espanhola ter encontrado uma aldeia de índios Payaya junto ao rio Yanaguana no dia 13 de junho de 1691, dia de Santo António. O padre Damien Massanet deu ao rio o nome do santo e criou a missão de Santo António, que se tornaria a sétima maior cidade dos EUA.

Os franciscanos foram os primeiros missionários a vir para o Novo Mundo, tendo acompanhado Cristóvão Colombo na sua segunda viagem e, em meados de 1500, já havia missões franciscanas no que é hoje o estado do Novo México, assim como no México e na América Central e América do Sul.

Nos EUA existem mosteiros, centenas de igrejas consagradas a Santo António, a maioria católicas e algumas ortodoxas, e alguns seminários com o nome de Santo António. A única empresa vinícola especializada em vinho sacro é a San Antonio Winery, em Los Ange-



Procissão de Santo António em Boston.

les, fundada em 1917.

Em Beaumont, Texas, a igreja de Santo António construída em 1907 foi consagrada como catedral com a criação da diocese em 1966. Em Ellicott City, Maryland, existe um convento franciscano e um santuário de Santo António, construído em terrenos que pertenceram a Charles Carroll, o único signatário católico da Declaração de Independência dos EUA e onde tem lugar uma grande peregrinação anual no dia do santo.

Na cidade de New York, a primeira igreja dos italianos foi a de Santo António de Pádua, abriu ao culto em 1856, na Sullivan Street e a sua procissão no dia 13 de julho é a maior de Manhattan.

Santo para todas as devoções, nos EUA e em quase todo o mundo Santo António é conhecido sobretudo como sendo de Pádua, ou de Padova como dizem os italianos, e muitos americanos pensam que nasceu em Itália.

Na verdade, só nos países de língua portuguesa é que Santo António é de Lisboa, a cidade em que terá vindo ao mundo em 15 de agosto de 1191 ou de 1195, embora não exista nenhum documento fidedigno que ateste a data exata do seu nascimento. Foi ordenado padre no convento de Santa Cruz em Coimbra, ao tempo capital de Portugal, que se tornara independente havia 56 anos, em 1139.

Santo António viveu 25 anos em Portugal, um ano missionando em Marrocos e 10 anos ensinando e pregando em Itália. Viveu apenas os últimos cinco anos da sua vida em Pádua, onde faleceu a 13 de junho de 1231, com 36 anos, e foi sepultado nesta cidade que, em 1232, lhe ergueu uma basílica que é considerada uma obra-prima e por isso ficou conhecido como Santo António de Pádua.

Foi canonizado em 30 de maio de 1232 e o seu processo de canonização foi o mais rápido de sempre na Igreja Católica, 352 dias depois da sua morte; em 1946, foi proclamado doutor da Igreja, um mestre em matérias de ascética e mística, mas a imagem que o povo tem de Santo António é sobretudo a popular, de santo casamenteiro que ajuda a encontrar coisas perdidas e arranja maridos para moças casadoiras.

Em Massachusetts existem 23 igrejas de Santo António, 17 são de Santo António de Pádua, três do Santo António de Lisboa e outras três de Santo António do Deserto, o Santo António dos maronitas, os cristãos católicos orientais (em Lawrence, Springfield e Fall River).

Os paróquianos das igrejas de Santo António em Cambridge, Chicopee, Lowell, Falmouth, Cambridge, Somerville, Taunton, Fall River e New Bedford são sobretudo imigrantes portugueses.

Mas vamos à festa de Santo António de Pádua no North End de Boston, que teve este ano a 104ª edição.

As ruas Endicott, Thatcher e North Margin são engalanadas, iluminadas e fechadas ao tráfego automóvel. A festa começa sexta-feira com a imagem de Santo António saindo da sua capela e levada em procissão a abençoar as ruas do bairro, depois é colocada num altar na rua, profusamente iluminado e segue-se missa campal e distribuição do Pão do Santo António.

O pão é uma das muitas lendas sobre o santo português. Um dia, Santo António deu aos pobres todo o pão do convento e à hora da refeição o frade padeiro viu-se sem pão. Mas António, sem se descoser, recomendou-lhe que fosse ver melhor e o irmão padeiro voltou estupefacto e alegre: os cestos transbordavam de pão, tantos que foram distribuídos pelos frades e pelos pobres.

Assim surgiu a tradição popular e de fé nas igrejas

franciscanas ou dedicadas a Santo António, de dar (ou vender, como acontece em Lisboa) os pãezinhos de Santo António que os crentes conservam em casa para que não falte que comer à família.

Voltando à festa, depois da missa é o Desfile de Benvenuti, os membros da associação e bandas italianas de Boston percorrem as ruas dando as boas-vindas aos visitantes.

O resto da noite é dançar ao som de conjuntos com vocalistas trauteando o clássico cancionário napolitano e tentando reencarnar Mário Lanza. Vendem-se recordações (imagens de Santo António, t-shirts e canecas com o santo) e mais de 100 carrinhos servem especialidades da cozinha italiana – cannolis, zeppole, que é o donut italiano, arancini, que são bolinhos de arroz frito e, claro, pasta, pesto e gelato.

No domingo, último dia da festa, é celebrada missa em italiano na igreja Saint Leonard of Port Maurice, na Hanover Street. Saint Leonard foi o franciscano frei Leonardo de Porto Mauricio, nascido em 1676 perto de Génova e famoso pregador. Faleceu em 1751 e foi canonizado em 1867 pelo Papa Pio IX.

O pároco da igreja de Saint Leonard é o franciscano padre Michael Della Penna, nascido no North End, filho de italianos e que, antes de ser colocado em Boston, em 2020, foi missionário na Guatemala.

Às 12h00 sai a grande procissão e durante dez horas a imagem de Santo

António percorre as ruas do North End aos ombros dos membros da associação, acompanhada de devotos, inúmeras bandas e carros alegóricos dos patrocinadores da festa.

A procissão faz inúmeras paragens para as pessoas pregarem notas de dólar às fitas presas à imagem de Santo António. Muitas vezes a imagem do santo sobe até às janelas para que as pessoas pendurem as suas doações. Há quem não reze e nem vá à missa, quem não seja católico nem italiano, mas fica impressionado com a imagem de Santo António coberto de dinheiro desfilando entre a multidão.

Ao longo de dez horas, os devotos fazem as suas promessas pendurando dinheiro na imagem do santo, diz-se que a procissão rende mais de cem mil dólares e que o dinheiro reverte para obras sociais da comunidade italiana apoiadas pela organização. Por volta das 21h30, Santo António retorna à Endicott Street por entre confetes e serpentinas, e completamente coberto de notas. É o encerramento da festa. Santo António regressa à sua capela até à festa do próximo ano.

Fé verde amarela

O Brasil não é só país exportador de jogadores de futebol, café e telenovelas, está a exportar também igrejas e pastores evangélicos e os números são surpreendentes: há mais de 80 igrejas evangélicas brasileiras nos EUA, Canadá, Europa e África.

A maior multinacional brasileira da fé é a Igreja Universal do Reino de Deus, possui rádios em Portugal e televisões no Brasil e Moçambique, além de transmitir as suas pregações por dois satélites da Intelsat.

A Igreja Universal do Reino de Deus, fundada em 1977 numa antiga funerária no Rio de Janeiro, está hoje em 134 países ao redor do mundo, segundo a própria instituição. Em África, está presente em 37 dos 54 países do continente e a atuação é mais expressiva em países como África do Sul, Angola e Moçambique.

As igrejas Internacional da Graça e Renascer em Cristo também alugam espaço no satélite. Temos também a Igreja Sara Nossa Terra com templos em Portugal, Inglaterra, Holanda, Bélgica e EUA (Atlanta, Newark, San Diego e San Francisco).

Nenhuma destas igrejas revela o número de fiéis. E muito menos o montante arrecadado na evangelização de americanos, europeus, asiáticos e africanos.

Elétricos de Lisboa

O transporte público urbano de tração elétrica ainda sobrevive em algumas cidades, caso de Lisboa e San Francisco e, em Lisboa, completa amanhã 122 anos.

Foi a 31 de Agosto de 1901 que os elétricos começaram a circular em Lisboa e os primeiros modelos foram importados dos EUA, sendo por isso conhecidos como os “americanos”.

Hoje, os elétricos já não levam lisboeta à praia de Algés ou à bola no Campo Grande, mas continuarão, pois só eles conseguem circular nas ruas estreitas e de curvas apertadas da Graça, Lapa e outros bairros antigos.

Primeira mulher em Portugal a assumir cargo de capitão de porto tomou posse

A capitão-de-fragata Mónica Martins, de 46 anos, tornou-se, sexta-feira, na primeira mulher em Portugal a assumir o cargo de capitão de porto e comandante-local da Polícia Marítima, liderando a capitania da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

A oficial tomou posse das suas funções nestas localidades do distrito do Porto, que acolhem a maior comunidade piscatória do país, e também uma das zonas balneares mais relevantes da região Norte, reconhecendo “responsabilidade extra” por ser a primeira mulher no cargo.

“Claro que sinto um peso maior nos ombros pelo facto de ser a primeira mulher, e de, por isso, ter muita atenção em cima de mim. Mas, tentarei executar as minhas competências como os meus antecessores. Só tenho de seguir o bom exemplo deles”, disse Mónica Martins, no final da tomada de posse.

Mónica Martins, que em 1994 integrou o primeiro grupo de mulheres a entrar na carreira de oficial da Marinha, na Escola Naval no Alfeite, desempenhava funções de comando na Zona Marítima dos Açores, antes de ser destacada para esta nova missão, que a deixou com “particular satisfação”. “Fiquei muito contente quando soube que tinha sido selecionada para esta capitania. Sinto o peso e também o privilégio de garantir a segurança de uma das grandes comunidades piscatórias do país. Desde o primeiro momento que visitei as cidades senti-me muito bem acolhida”, confessou a nova comandante.

CPLP

António Costa propõe programa de intercâmbio académico entre países

O primeiro-ministro português defendeu na cimeira da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), um programa de intercâmbio académico que permita a frequência de um semestre noutra país da organização.

“Que daqui até 2026, possamos conseguir ter nos nossos diferentes países pelo menos um curso onde todos sejamos certificados para podermos ter ao nível da CPLP uma frequência como o programa europeu Erasmus”, disse António Costa no seu discurso na cimeira, em São Tomé, apelidando este novo projeto de ‘Frátria’, numa evocação à expressão ‘Mátria’ de Caetano Veloso.

O objetivo é, “pelo menos em cada um dos cursos, em cada uma das universidades, de cada um dos nossos países, ter um semestre reconhecido para que os nossos jovens possam circular mais entre todos os nossos países”, disse o governante português, que evocou a sua origem pessoal para a ideia deste projeto.

“Como muitos saberão, o meu pai nasceu em Goa e eu fui assistindo ao longo dos anos de como se foram deslaçando as relações entre Goa e o resto da comunidade lusófona”, referiu.

“A minha geração foi a última geração que aprendeu na escola primária que o monte Ramelau tem 2.963 metros de altitude”, ou “quais são os rios de Moçambique, do Rovuma até ao Maputo”, exemplificou.

“Se queremos garantir futuro à nossa comunidade, é fundamental promover a mobilidade dos nossos jovens e criar este programa que estimula a circulação dos estudantes universitários”, disse o primeiro-ministro português.

A CPLP, que integra Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, realiza hoje a 14.ª conferência de chefes de Estado e de Governo, em São Tomé e Príncipe, sob o lema “Juventude e Sustentabilidade”.

UE e Portugal financiam projeto agrícola são-tomense

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Portugal visitou, dia 26, um projeto financiado em 4,8 milhões de euros pela União Europeia e pela Cooperação Portuguesa que considera estar a “transformar a vida” dos agricultores são-tomenses.

Trata-se do Projeto de Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação (PAFAE) de São Tomé e Príncipe, que é financiado pela União Europeia e pelo Camões, e implementado pelo Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) em parceria com o Ministério de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca (MADRP) de São Tomé e Príncipe.

Despenalização das drogas inspirada em Portugal enfrenta problemas no Oregon, Estados Unidos

A despenalização da posse de pequenas quantidades de droga no Estado norte-americano de Oregon, inspirada no exemplo de Portugal, está a enfrentar críticas e problemas no rescaldo de um processo lançado em tempo recorde.

Na campanha em 2020 para o referendo que tornou Oregon no primeiro Estado dos EUA a despenalizar a posse de heroína e outras drogas sintéticas para consumo, os proponentes da Medida apontaram frequentemente para o sucesso do modelo português como prova de que a despenalização é um caminho mais certo que a guerra às drogas seguida pelos Estados Unidos, com resultados universalmente considerados desastrosos.

Mas a aprovação da Medida 110 aconteceu ao mesmo tempo que o mercado negro foi inundado de fentanil, a droga sintética que é 50 vezes mais potente que a heroína e, menos de três anos depois, vários artigos na comunicação social não só caracterizam a experiência no Oregon como um falhanço até agora, mas apontam também para a necessidade de mudanças ao modelo português.

Foi o caso de uma peça no Washington Post que examinou o consumo de drogas nas ruas do Porto e traçou comparações com o que se está a ver em Portland, onde as overdoses subiram 46% este ano. Um artigo de opinião no New York Times fez a mesma ligação, sob o título “O desastre da despenalização das drogas pesadas”.

Na Esquire, uma análise enquadrava a situação como sendo “tanto de caos como esperança”. Na The Atlantic, um artigo defendeu que o “ousado esforço de reforma” da abordagem às drogas no Oregon “não correu como esperado”.

Em junho, o conselho da cidade de Portland, a mais populosa do Estado, recebeu uma proposta do presidente do município, Ted Wheeler, para proibir o consumo de substâncias controladas em público, tal como acontece com o consumo de álcool. As penas consideradas iriam da multa de 500 dólares a seis meses de prisão. A intenção era responder à subida exponencial de consumo de drogas pesadas na rua em plena luz do dia, algo que tem causado problemas em Portland e críticas dos residentes.

Segundo o ‘mayor’ Ted Wheeler, esta adenda permitiria contornar uma “brecha” na legislação, que permite o consumo em público e o cancelamento da coima de 100 dólares se o utilizador ligar para uma linha telefónica que dá informação sobre tratamentos. Só que isto não tem tido efeito dissuasor e os recursos previstos na lei para expandir os centros de tratamento de vícios no Estado têm sido implementados com lentidão, enquanto o consumo de droga e as overdoses disparam.

Aprovada pelos eleitores em novembro de 2020, a Medida 110 passou com 58% dos votos e tornou Oregon no primeiro Estado dos EUA a despenalizar a posse de menos de 1 grama de heroína e MDMA, menos de 2 gramas de metanfetaminas e cocaína, e menos de 40 unidades de LSD, metadona e oxicodona.

Possuir estas quantidades passou a ser enquadrado como uma infração não criminal, à semelhança de uma sanção no trânsito, com uma coima de 100 dólares. Deter até 3 gramas de heroína, 4 gramas de MDMA e até 8 gramas de metanfetaminas e cocaína passou de crime a contravenção simples.

Desde o início do ano já foram registadas mais de 100 mortes por overdose, informou o ‘mayor’, sendo que em 2022 o total foi de 158. O apoio popular à Medida caiu de forma vertiginosa: segundo uma sondagem da DHM Research, 63% dos eleitores querem reverter para a penalização e 65% dizem que a lei piorou o abuso de drogas, a crise dos sem-abrigo e a taxa de crime. “Claramente isto não está a funcionar como se pretendia”, disse o mayor Wheeler, quando apresentou a proposta. “À medida que navegamos estas águas desconhecidas, somos forçados a esperar por melhores recursos para a recuperação do abuso de substâncias”, continuou.

A proposta do ‘mayor’ acabou por ser retirada porque a legislatura estadual aprovou a adição de fentanil à lista de substâncias, algo que Wheeler considerou que responde às suas “principais preocupações sobre a crise de saúde pública que está à vista nas ruas” da cidade.

O professor de criminologia Christopher Campbell, um dos investigadores que está a trabalhar num estudo a três anos sobre o impacto da despenalização, disse à Lusa que o uso de drogas em público “está definitivamente a aumentar” mas lembrou que esse uso e as overdoses já estavam a acontecer antes, quer fossem visíveis ou não.

“Só porque agora vemos o abuso de substâncias, isso não torna o problema nem mais nem menos severo. Deixar de o ver não elimina o problema”, sublinhou o especialista. “Quando se criminaliza, empurra-se o problema para o mercado clandestino e não se está a fazer nada para responder às causas do abuso”. “Quem está frustrado com isto deve questionar quais são os sistemas que podem ajudar a prevenir o abuso de drogas e responder a problemas como traumas, pobreza, abandono escolar, todas estas coisas que sabemos que têm correlação com o uso de drogas”, afirmou Campbell à Lusa.

“Perguntar o que podemos fazer como sociedade para responder a isto, em vez de questionar o que fazer sobre esta lei que tornou o problema mais visível”, recomenda.

Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa visita a Ucrânia

O Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa condecorou, dia 24, o homólogo da Ucrânia com o Grande-Colar da Ordem da Liberdade em cerimónia privada, no âmbito da sua deslocação aquele país, que celebrou o 32.º aniversário da independência. O Presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky “recebeu [a condecoração], obviamente, mas foi numa cerimónia não pública”, disse Marcelo Rebelo de Sousa, em declarações aos jornalistas na Rua Khreshchaty, a mais conhecida de Kiev. O chefe de Estado indicou que a cerimónia realizou-se “de maneira discreta” que caracteriza Volodymyr Zelensky. Marcelo Rebelo de Sousa anunciou em fevereiro deste ano que iria condecorar Zelensky com o Grande-Colar da Ordem da Liberdade e que tinha intenção de o fazer em Kiev.



Foto: António Pedro Santos/LUSA

Presidente da República assinala 480 anos da chegada dos portugueses ao Japão

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, assinalou sexta-feira os 480 anos da chegada dos portugueses ao Japão, reafirmando o “inquebrantável compromisso” no aprofundamento das relações entre os dois países.

“O Presidente da República assinala hoje, 25 de agosto de 2023, os 480 anos da chegada de navegadores portugueses ao Japão, relevando o seu primeiro contacto, neste mesmo dia em 1543, com a população japonesa, ocorrido na praia junto ao cabo Kadokura, em Tanegashima”, lê-se numa nota divulgada no portal da Presidência na Internet.

O chefe de Estado expressa o seu contentamento “com os laços históricos que unem os dois povos” e “reafirma

o seu inquebrantável compromisso no aprofundamento das relações de amizade e cooperação, entre Portugal e o Japão, nas suas mais variadas dimensões”.

No início de 2023, a embaixada do Japão divulgou na sua página na Internet uma mensagem a assinalar os 480 anos da chegada dos portugueses à ilha de Tanegashima em 1543, referindo que foi “o primeiro contacto entre os europeus e os japoneses”. “A interação entre os dois povos, depois desse encontro, deu origem a um período de trocas comerciais e culturais, com grande influência no contexto artístico, conhecimento documental, formas de pensar e religião, tendo florescido a cultura Namban”, destaca ainda o texto, que salienta ainda o “intercâmbio cultural nas línguas portuguesa e japonesa”.

Nordeste

Filarmónica da Lomba da Fazenda homenageou Avelino de Teves Melo

No encerramento das festas da Lomba da Fazenda, concelho do Nordeste, no passado dia 8 de agosto, a direção da filarmónica Imaculada Conceição homenageou o seu antigo dirigente, Avelino de Teves Melo.

Como já vem sendo habitual, no último dia das festas, os fazendenses recordam os seus entes falecidos, celebrando uma missa no cemitério, no final da tarde. Para o efeito, a população integrou-se numa romagem que partiu da igreja até ao cemitério. A família do homenageado foi convidada para seguir em frente à banda filarmónica.



No final da missa, o dirigente Vitor Lima explicou a todos os presentes o sentido da homenagem que estava a ser efetuada e que foi adiada devido às restrições do COVID 19, tecendo alguns comentários sobre o empenho do ex dirigente e benemérito, realçando os apoios prestados em alturas em que esta instituição sentiu significativas dificuldades. Quando “conversava com ele, parece que adivinhava que a filarmónica estava a necessitar de apoio, mesmo sem lhe referirmos essa situação”. Conforme ali foi salientado, Avelino de Teves Melo nasceu em 1 de novembro de 1934 na Lomba da Fazenda, concelho do Nordeste. Conhecido comerciante local, chegou a presidir a Junta de Freguesia, o Clube de Futebol da Fazenda e a Filarmónica Imaculada Conceição. Ainda em criança, iniciou-se nas lides do comércio, auxiliando o pai, José Moniz de Melo, mais conhecido por José Cristiano, numa pequena mercearia. Anos depois de cumprir o serviço militar, concorreu e foi admitido para trabalhar no antigo Grémio da Lavoura, acumulando a atividade comercial. Nos anos 70, foi co-fundador da Sociedade de transportes Guia do Nordeste, tendo vendido a sua quota em 3 de agosto de 1978. Em 1985, fundou a firma de eletrodomésticos Melo & Lima, Lda. Mais recentemente, e já com 82 anos, em 2016, acabaria por fundar mais uma firma dedicada à lavoura: Avelino e Filhos, Lda. O espírito comercial não parou e já com 85 anos, ainda criou a firma de Alojamento Local: Casa do Avelino.

Avelino de Teves Melo, falecido em 16 de novembro de 2020, era casado com a nordestense Maria Natália Sousa Lima, irmã do proprietário deste jornal.

- Eduardo Jorge Lima Melo

Ligação aérea entre Ponta Delgada e Faro em 2024

A Azores Airlines, do grupo SATA, vai operar entre as cidades de Ponta Delgada e de Faro, a partir de 02 de junho de 2024, com voos duas vezes por semana.

“Os voos serão realizados às quartas-feiras e aos domingos, com partida de Ponta Delgada às 09:00 e partida de Faro às 12:25”, informou a Azores Airlines, em comunicado, referindo que a ligação aérea entre as duas cidades terá uma duração de duas horas e 25 minutos.

Esta nova oferta permite, por exemplo, que os turistas que têm origem na América do Norte possam escolher ficar nos Açores ou prosseguir viagem para um leque de variados destinos em Portugal (Lisboa, Porto e Faro) e insular (Madeira) e restantes destinos europeus, como Paris, Frankfurt, Barcelona ou Bilbao.

Eleições regionais

Madeirenses vão às urnas com 13 forças políticas

O Tribunal do Funchal validou 13 candidaturas às eleições legislativas na Madeira, agendadas para 24 de setembro, correspondendo a duas coligações e outros 11 partidos, mas as listas definitivamente admitidas só serão afixadas em 04 de setembro.

O prazo de entrega das candidaturas terminou em 14 de agosto e dois dias depois decorreu o sorteio da ordem das 13 forças políticas no boletim de voto, colocando o Partido Trabalhista Português (PTP) em primeiro lugar, seguido de Juntos Pelo Povo (JPP), Bloco de Esquerda (BE), Partido Socialista (PS), Chega (CH), Reagir Incluir Integrar (RIR), Partido da Terra (MPT), Alternativa Democrática Nacional (ADN), Somos Madeira (coligação PSD/CDS-PP), Pessoas-Animais-Natureza (PAN), Livre (L), CDU – Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV) e Iniciativa Liberal (IL).

Os cabeças de lista são Quintino Costa (PTP), Élvio Sousa (JPP), Roberto Almada (BE), Sérgio Gonçalves (PS), Miguel Castro (Chega), Roberto Vieira (RIR), Valter Rodrigues (MPT), Miguel Pita (ADN), Miguel Albuquerque (PSD/CDS-PP), Mónica Freitas (PAN), Tiago Camacho (Livre), Edgar Silva (CDU) e Nuno Morna (IL).

O PTP considera difícil eleger um deputado à Assembleia Legislativa da Madeira, mas acredita que “não é impossível” e que os madeirenses deveriam “abrir os olhos” e dar força ao partido para “fazer frente” à maioria PSD/CDS-PP e “à roubalheira”.

Já o JPP pretende continuar o “trabalho de fiscalização” dos órgãos de governo próprio da região e diz que o partido foi pioneiro nesse sentido, com a abertura de processos judiciais que permitiram “apurar e mostrar a verdade aos madeirenses”, em setores como a saúde, a agricultura e os transportes.

O BE, que perdeu a representação no parlamento madeirense nas eleições regionais de 2019, está confiante na conquista de pelo menos um mandato, apostando na “defesa dos serviços públicos essenciais, das pessoas que vivem dos rendimentos do seu trabalho e na denúncia do regime de privilégio instalado na região”.

Pelo PS, Sérgio Gonçalves quer derrotar a coligação PSD/CDS-PP, tendo na saúde uma das suas “grandes prioridades”. O partido promete implementar tempos máximos de resposta garantidos naquela área e, em matéria fiscal, pretende aplicar o diferencial de 30% em todos os escalões de IVA e IRS.

O Chega, por seu turno, quer escrever “uma nova página na história política” regional, apresentando-se às eleições com o objetivo de reformar o sistema político e assumir uma governação humanista “que faça das pessoas o princípio, o fim e o centro de todo o processo de decisão”.

Já o RIR avançou com a candidatura porque quer “acabar com as desigualdades existentes na política e tentar

diminuir a taxa de abstenção”, afirmando-se como uma “alternativa pela verdade e pela denúncia”, com “ideais humanistas e ecologistas”, e promete uma campanha eleitoral “sem esbanjar erário público”, na qual vai abordar temas como habitação, saúde, inclusão social e mobilidade territorial.

O MPT, por seu lado, promete uma campanha de luta contra a corrupção e aspira eleger pelo menos dois deputados à Assembleia Legislativa da Madeira.

Para o ADN, que também quer eleger dois deputados, a prioridade é defender os direitos dos cidadãos conforme estão previstos na Constituição, considerando que a lei fundamental “está em risco”.

A coligação PSD/CDS-PP, que governa a região desde 2019, tem como objetivo assegurar a maioria absoluta para manter o rumo de “estabilidade, progresso e desenvolvimento” do arquipélago.

Entre as principais preocupações do PAN estão a sustentabilidade de “um paraíso único” como a Madeira, além dos direitos sociais e da proteção animal. O partido já teve um deputado no parlamento madeirense e espera voltar a eleger.

O Livre, por sua vez, sublinha a importância de cumprir a autonomia dos madeirenses, numa legislatura em que se celebrará os 50 anos da autonomia da Madeira, defendendo que para isso é necessário lutar pela proteção da natureza e equilíbrio ecológico, investir no estado social regional, na educação e no Serviço Regional de Saúde.

A candidatura da CDU/Madeira pretende lutar contra os “fabricadores de injustiça e de desigualdades sociais” e tem como “objetivo político” recuperar o grupo parlamentar na Assembleia Legislativa.

A IL também quer eleger pelo menos dois deputados, destacando como principais propostas às eleições de setembro a criação de um gabinete de combate à corrupção e a redução dos impostos.

O prazo para suprir irregularidades processuais e substituir candidatos inelegíveis terminou na segunda-feira, mas até 30 de agosto decorre o período de recurso para o Tribunal Constitucional, devendo as listas definitivamente admitidas ser afixadas até 04 de setembro.

As anteriores regionais realizaram-se em 22 de setembro de 2019. Nesse ato eleitoral, num círculo único, concorreram 16 listas - de partidos únicos e uma coligação - que disputaram os 47 lugares no parlamento madeirense: PSD, PS, CDS-PP, JPP, BE, Chega, IL, PAN, PDR, PTP, PNR, Aliança, Partido da Terra - MPT, PCTP/MRPP, PURP, RIR e CDU (PCP/PEV).

O PSD perdeu então, pela primeira vez, a maioria absoluta, que detinha desde 1976, elegendo 21 deputados, e formou um governo de coligação com o CDS-PP (três deputados). O PS elegeu 19 deputados, o JPP três e o PCP um.

Saúde da Madeira assistiu seis bebés dos Açores que necessitavam de hipotermia induzida

O Serviço de Saúde da Madeira recebeu, dia 22, um recém-nascido transportado de urgência dos Açores por precisar de tratamento com hipotermia induzida, elevando para seis os bebés com necessidade de cuidados diferenciados assistidos na região, revelou organismo.

Segundo a informação, a criança, com 40 semanas, foi transportada da ilha de São Miguel pela Força Aérea para o Serviço de Medicina Intensiva Neonatal e Pediátrica do Serviço de Saúde da Madeira (Sesaram).

“Este recém-nascido necessitava de tratamento diferenciado com hipotermia induzida”, lê-se no documento.

O Sesaram realça “a indisponibilidade por parte das unidades do país, preparadas para receber este tipo de casos”, tendo a Madeira recebido o recém-nascido “proveniente dos Açores para assegurar uma resposta imediata dada a gravidade da situação”.

“Refira-se que este é um serviço de referência para hipotermia induzida, dispondo de equipamentos e de recursos humanos para dar resposta a este tipo de situação, e é uma das apenas cinco unidades existentes no país”, salienta o Sesaram.

O Serviço de Medicina Intensiva Neonatal e Pediátrica da Região Autónoma da Madeira “já recebeu seis bebés dos Açores para prestar cuidados diferenciados”.

“Todos os bebés já tiveram alta, com sucesso, sendo que o quinto bebé transferido para esta unidade da Ma-

deira teve alta no início deste mês”, acrescenta.

Este tipo de colaboração com os Açores começou em outubro de 2022, altura em que foi assistida “uma grávida de gémeos, com 25 semanas de gestação, com ameaça de parto prematuro”.

A hipotermia induzida, segundo a página da internet da Sociedade Portuguesa de Pediatria, consiste no arrefecimento controlado da temperatura corporal a 33,5°C durante 72 horas

“Na sequência do ataque informático de que o Sesaram foi vítima, e mesmo em situação de exceção, este é mais um exemplo de que a resposta aos cuidados de saúde nunca esteve em causa” e existe capacidade de resposta para todos os utentes, incluindo os provenientes de outras regiões do país, aponta.

Em 06 de agosto, o Sesaram foi alvo de um ciberataque que provocou uma “disfunção na sua rede informática”.

A situação ainda não está totalmente ultrapassada e o ataque informático está a ser investigado pelas entidades competentes.

O Sesaram tem insistido no apelo “para que os utentes que se desloquem às unidades de saúde, por diferentes motivos, se façam acompanhar de toda a informação clínica de que disponham”, como relatórios de exames, análises clínicas, medicação ou notas de alta.

Um novo livro sobre a escola



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Quando, em julho do ano passado, fui a Monção participar no lançamento do livro do meu grande amigo José Emilio Pedreira Moreira, de que falei na crónica titulada "Grande amigo e homem público de exceção" [*Diário dos Açores*, 17 de julho de 2022, Ano 153, Nº 42.831, p 8], reencontrei um colega de Faculdade, Vitorino Costa, que não via há décadas, embora tivesse notícias dele através de amigos comuns. Ao pormos a conversa em dia, ele falou-me de um livro que estava a terminar, cujo manuscrito gostava que eu lesse e pediu-me o meu endereço de email. No dia seguinte tinha o texto no meu computador.

Iniciei imediatamente a leitura e, por deformação profissional, fruto de anos e anos a ler textos de alunos e não só, a escrever anotações à margem do texto, recorrendo às ferramentas de revisão do Word, e, num outro documento, a tirar notas e a anotar comentários e observações. Ao fim de algumas dezenas de páginas lidas, resolvi dar conta da leitura ao autor. Numa mensagem cuidadosamente escrita, porque não queria que o meu colega pensasse que me estava a armar em professor a dar-lhe lições, expliquei que o meu único objetivo do email e da devolução do manuscrito anotado, era o de manifestar o meu apreço pelo trabalho, mesmo quando fazia críticas ou mostrava discordâncias, e fiquei a aguardar a reação que chegou com grande brevidade e foi a que eu esperava: o Vitorino Costa agradecia as minhas observações, até porque era desse tipo de reações que gostava de receber ao que escrevia. Apressei-me na leitura do resto do livro e enviei ao autor as restantes notas.

O tempo passou e no dia 19 de junho recebi um email do Vitorino Costa a convidar-me para fazer a apresentação do livro, na sessão de lançamento. Perante o que tinha acontecido, senti-me na obrigação de aceitar o convite e, em julho, lá fui a Guimarães para a cerimónia, prevenido com um texto escrito para não me perder.

Quando comecei a pensar no que havia de dizer na minha intervenção, caí na conta de que desde que tinha entrada para a escola primária - hoje o ensino básico - excetuando o tempo de serviço militar obrigatório, tinha passado a minha vida como aluno ou como professor; isto é, tinha passado a vida ligada à escola, mas nunca tinha tomado a instituição escolar como objeto de estudo na minha atividade académica. Não era, pois, um especialista em ciências da educação, e tinha que apresentar um livro escrito por um especialista na matéria. O mais que podia fazer, pensei, era mostrar a valia da obra para quem se preocupa com a escola em Portugal. Foi o que fiz ao longo da minha intervenção, apresentando o livro capítulo a capítulo, encarecendo a sua riqueza e o conhecimento profundo que o seu autor revela sobre a matéria.

Entre as várias virtudes do livro, que tem por título *Vamos Destruir Esta Escola?* [Lisboa: Lisbon Internacional Press, 2023], está a de sublinhar a importância que o autor dá ao ensino pré-escolar, na linha do defendido pelos especialistas das ciências cognitivas. Como diz Vitorino Costa na sua obra, o Ministério da Educação devia dar prioridade absoluta ao alargamento da rede de creches e jardins de infância por todo o país, não só alargando a sua rede, mas, digo eu, procurando colaboração com as Misericórdias, as IPSS e os privados. Esta mobilização geral parece-me imprescindível para superar as desigualdades com que as crianças chegam ao primeiro ano do ensino básico.

Na entrada do Quarto Capítulo, com o título "A Escola, uma Instituição Intemporal", o autor afirma que estaremos de acordo em afirmar que "a escola é a instituição social e historicamente voltada para a instrução, para a aprendizagem de todo um conjunto de saberes que a sociedade dominante entende por fundamentais para alicerçar o perfil de cidadão que pretende" mas, imediatamente a seguir, chama a atenção para o facto de que, para lá dos currículos formais com que se pretende alcançar o objetivo enunciado, há sempre na escola um currículo informal que passa despercebido, mas que é, em termos educativos, de capital importância, porque, efetivamente, não há escolas neutras: a escola é uma obra humana e o ser humano não é axiologicamente neutro.

O outro capítulo do livro que quero sublinhar é o quinto, titulado "Outra Escola é possível?", em que o autor apresenta outros modelos de escola, nomeadamente "as denominadas 'escolas libertárias' ou 'escolas democráticas' que desde o século XIX até aos nossos dias vêm atestando, com resultados positivos, evidenciando que é possível criarmos uma escola onde os alunos se sintam felizes, onde o gosto por aprender a saber ser é o elo que liga toda uma comunidade educativa".

Penso que o livro de Vitorino Costa - *Vamos Destruir Esta Escola?* - merece ser lido, meditado e discutido, porque é um excelente contributo para a reflexão e discussão da escola no país. As propostas do autor merecem ser tomadas em grande conta, mas penso, por outro lado, que naquela reflexão há que ter presente a história da escola em Portugal; não é possível pensar, discutir e propor um modelo de escola para o país sem ter em grande conta o passado da instituição "escola". Como costume dizer: quem não sabe de onde vem, não sabe onde está e dificilmente saberá para onde vai. Para mostrar a importância do conhecimento da história da escola em Portugal, vou apontar alguns marcos cuja importância é profunda.

Um primeiro exemplo. Nos dias de hoje, ao viajar pelo país, Continente e Ilhas, encontramos em muitas localidades, normalmente já desativadas, escolas primárias com uma arquitetura muito característica que ficaram conhecidas pelas escolas "dos Centenários", programa posto em execução pelo Ministério da Educação de 1940 a 1969. Uma das razões dessa rede escolar era a percentagem enorme de analfabetos então existentes em Portugal; basta lembrar que, a quando da implantação da República, em 1910, 75 % da população portuguesa era

analfabeta.

Um segundo exemplo: em 2006-2007, recorrendo a um modelo da BBC, a RTP pôs no ar um programa chamado "Grandes Portugueses" que levantou uma célebre e monumental polémica que não vem agora ao caso. Da lista de nomes a votar pelos telespectadores, constava Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, cuja defesa coube ao Prof. Rosado Fernandes, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, de que foi Reitor. Na sua argumentação, o Professor apontava como ponto positivo da política do Marquês o de ter sido o criador do ensino público, isto é, estatal, no país, o que é verdade. Mas, em todas as suas intervenções, nunca fez referência a outra decisão do Marquês que teve grandes consequências no ensino em Portugal: a expulsão da Companhia de Jesus, cuja consequência, e ficando apenas pelo Continente e Ilhas das atuais Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, foi o encerramento de uma rede de cerca de 27 colégios que funcionavam nas principais cidades do país; só nos Açores eram três, um em Angra; outro, na Horta; e outro, ainda, em Ponta Delgada. O país praticamente ficou sem ensino secundário. Os liceus nacionais só apareceram depois da Revolução Liberal; o primeiro, em Lisboa, em 1839; o segundo, no Porto, em 1840; seguiram-se, em 1845, o liceu de Braga e, em 1848, o de Évora. Isto é, foi quase um século sem uma rede nacional de ensino secundário.

Encontramos um terceiro exemplo em tempos mais próximos do nosso. Quando o Professor Veiga Simão, nomeado Ministro da Educação em 1969, com uma excelente equipa, planeou e procurou pôr de pé uma profundíssima reforma no ensino em Portugal, que alargou imenso a rede escolar, o Ministério teve de recorrer a professores sem habilitação própria para exercer a docência; durante vários anos um número significativo de professores ensinou sem a devida preparação, o que teve, por certo, consequências notórias indesejáveis.

Um último exemplo, o quarto, bem atual. Nos últimos três anos, as escolas portuguesas passaram por experiências inimagináveis. Primeiro foi a pandemia e o recurso ao ensino à distância, para o qual o país não estava minimamente preparado. Depois, logo de seguida, no ano letivo de 2022-23, foi a turbulência gerada pelas reivindicações dos professores com greves sucessivas. No meio de tudo isso, o Ministério não apresentou um plano minimamente consistente de recuperação das aprendizagens dos alunos que foram, sem dúvida nenhuma, afetadas por estes três anos de anormalidade escolar.

Voltando ao que disse acima: o livro de Prof. Vitorino Costa é um excelente contributo para a melhoria da escola em Portugal, merece ser lido e discutido, mas não chega para uma ação concertada com vista a uma melhoria sustentada do ensino no país. Para atingir este objetivo é, também, necessário ter presente as deficiências e virtudes por que passou a nossa escola, para aproveitar o bem que foi feito e corrigir o que de menos bom foi acontecendo.

Prigozhin - acefalamente, sem nada se saber, teria de ser Putin



DESDE LISBOA PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

No Ocidente, invariavelmente, vai-se vendendo a ideia de que a grande comunicação social é aqui livre. Por sorte, a grande batalha da Ucrânia veio mostrar que tal se situa a anos-luz de ser uma realidade. E o recente suposto fim da vida de Prigozhin mostra, precisamente, como, sem nada se saber de concreto, por rápido se constituem causadores e criminosos.

Em primeiro lugar, a verdade é que existem desastres aéreos, muitos deles indecifráveis há muitas décadas.

Em segundo lugar, lá se vai dizendo que Prigozhin utilizava sempre dois aviões iguais, voando em simultâneo, a fim de minimizar os riscos de sofrer um atentado. Simplesmente, afinal, Prigozhin acabou por juntar toda a gente mais importante da Wagner no mesmo avião... Bom, não bate a bota com a perdigota.

Em terceiro lugar, decorre agora, como normalmente, o inquérito destinado a tentar explicar as causas do que aconteceu. Tendo o acontecimento tido lugar em território russo, compete às autoridades do país tratar do caso. Num ápice, coloca-se em causa a isenção de tal inquérito, fingindo acreditar que seria possível encontrar uma entidade verdadeiramente independente e honesta!!

Em quarto lugar, passa-se por sobre o caso dos gasodutos do Báltico, como por sobre o míssil ucraniano que caiu na Polónia, ou sobre os mísseis que foram lançados sobre a envolvente da central nuclear de Energodar. Em todos estes casos, sabe-se já hoje que foram as autoridades ucranianas a pôr em marcha tais ações. Todavia, mantém-se o silêncio, mas o das tais instituições consideradas pelos jornalistas como...credíveis!!

Em quinto lugar, recusa-se reconhecer que Vladimir Putin seria sempre o alvo das acusações da grande comunicação social ocidental. E também logo se propala a ideia de que Zelensky não poderia ter sido, dado não ser do seu interesse!!! Ora, é, precisamente, o contrário: se tiver sido consequência de uma ordem de Zelensky, o efeito foi simplesmente magistral, porque passou logo a ser Putin, mais uma vez, o Kilas desta desgraça.

Em sexto lugar, mesmo que agora surgissem garan-

tias muito fortes deste acontecimento ter sido obra do Governo da Ucrânia, num ápice a grande comunicação ocidental se encarregaria de deitar tal ideia por terra, porque seja a realidade a que for, terá sempre de ser sobre o Presidente Vladimir Putin que deverá recair o dedo acusador.

E, em sétimo lugar, convém recordar OS MANDANTES DO ATENTADO DE CAMARATE, de Alexandre Patrício Gouveia, e de como tudo o que ali no é dado conhecer simplesmente caiu no olvido.

Existem três entidades com interesse na morte de Prigozhin. Por um lado, Vladimir Putin, dado tratar-se aquele de um traidor, até de um desequilibrado, e que em qualquer outro país do Mundo seria colocado na prisão. Basta recordar o que se passou com Manning, Assange e Snowden, mas nos Estados Unidos. Por outro lado, Zelensky e o seu Governo, dado que uma tal morte seria sempre assacada, graças à grande comunicação social, ao Presidente Vladimir Putin.

E, por fim, a quantos trabalham para parar a expansão da Wagner no continente africano, onde os interesses europeus e norte-americanos poderão vir a ser postos em causa. O resto, caro leitor, é treta.

João Pires: um exemplo de empreendedorismo e humildade na comunidade portuguesa da Califórnia



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal *potência mundial*.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano (“the American dream”).

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades extraordinárias de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do comendador João Pires, dirigente associativo, criador de gado e produtor de leite no Vale de São Joaquim, um dos centros da emigração portuguesa na Califórnia.

Natural da Ladeira Grande, freguesia da Ribeirinha, Ilha Terceira, emigrou dos Açores na década de 1970, época em que casou com o grande suporte e companheira de vida Cecília Correia, para o sul da Califórnia na esteira transatlântica de milhares de



compatriotas em busca de uma vida melhor.

Desde sempre ligado à indústria do leite, e detentor de uma personalidade abnegada, modesta e resiliente, e profundamente comprometida com a família e o trabalho, estabeleceu-se nos anos 80 em Hilmar. E na década seguinte, em Gustine, lançando assim as bases para a criação de *uma das maiores e mais modernas* leitárias da Califórnia, hoje com mais de dez mil cabeças de gado, contexto que contribuiu decisivamente para que seja unanimemente reconhecido como um dos mais destacados produtores leiteiros no Condado de Merced.

A trajetória singular de João Pires, que constantemente faz das fraquezas forças, e encontra nas adversidades oportunidades, lemas de vida essenciais para singrar ao longo dos anos num sector que não é imune a crises e dificuldades, foram enaltecidas no ano passado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. No âmbito de uma visita de cinco dias aos principais centros da emigração portuguesa na Califórnia, o chefe de Estado atribuiu, no salão português de Gustine, ao emigrante açoriano a comenda

da Ordem do Mérito, destinada a galardoar atos ou serviços meritorios no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas, que revelem abnegação em favor da coletividade.

No decurso da cerimónia, o mais alto magistrado da Nação, explicou a atribuição do galardão com termos devidamente elucidativos: «havia muitas pessoas que mereciam ser condecoradas», nesta região, mas “quis encontrar alguém que é muito humilde, fala pouco, faz muito mas fala pouco, está sempre presente. Ele é um grande empresário, produtor aqui, mas sobretudo tem ajudado muito, muito as associações aqui».

De facto, o sucesso que o emigrante terceirense alcançou ao longo dos últimos anos no mundo dos negócios, tem sido acompanhado de um apoio constante à comunidade luso-americana. Por exemplo, o comendador João Pires é um dos grandes beneméritos das Festas do Espírito Santo na Califórnia, sendo desde os anos 90, tesoureiro da Festa do Espírito Santo de Gustine.

Esta ligação marcante à Festa do Espírito Santo, uma das características indeléveis da cultura açoriana, concorrem para que o mesmo não olvide as suas raízes e seja igualmente um conhecido benemérito e padroeiro na sua terra natal. Ainda em 2017, no seguimento das comemorações do Divino Espírito Santo na Ladeira Grande, o casal Cecília e João Pires ofereceu à freguesia três touradas à corda.

Uma das figuras mais consideradas e respeitadas da comunidade luso-americana da Califórnia, o exemplo de empreendedorismo e humildade do comendador João Pires, inspira-nos a máxima do escritor indiano Rabindranath Tagore: “Quanto maiores somos em humildade, tanto mais próximos estamos da grandeza”.

Do pão da minha avó Zulmira



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

à Katharine Baker, minha tradutora do outro lado do mar

Tenho doces e saborosas recordações da minha infância vivida na ilha Graciosa. E, na névoa dessas lembranças, figura a minha avó Zulmira que nos dava pão e amor.

Já viúva, mas muito divertida e despachada, ela vivia connosco – mãe, pai e irmãos – numa casa que não sendo rural era bastante antiga.

Uma vez por semana, a minha avó Zulmira cozia pão num antigo forno de lenha situado na nossa cozinha. Chamávamos “pão caseiro” para o diferenciar do pão da padaria que era distribuído ao domicílio na carrocinha de mão do Traquitana.

Com farinha, água morna, levedura, açúcar, um pouco de gordura e uma pitada de sal, a minha avó Zulmira, com a ajuda da minha mãe Judite, metia literalmente as mãos na massa e, enquanto a amassava, dizia a seguinte ladainha: “*Deus te acrescente, em louvor da Virgem Maria, um Pai Nosso e uma Ave-maria*”.

Educado que fui num ambiente de funda expressão cristã, lá em casa o pão era alimento sagrado. De tal modo que, dizia-se, deitar pão fora era considerado um pecado... Na catequese aprendêramos o valor religioso e simbólico do pão. Multiplicando-o no Milagre dos Pães, Jesus dera-nos uma imagem do Poder Divino e, ao incluí-lo na ementa da Ceia dos Apóstolos, consubstanciou-o na hóstia sagrada, símbolo do ritual da Sagrada Eucaristia...

Depois de tender e moldar a massa (durante esta

operação minha avó Zulmira humedecia as mãos em água de farinha), logo a seguir fazia uma cruz sobre a mesma e rezava: “*Deus te acrescente para amparo da casa e governo da gente*”.

Antes disso, ela já tinha varrido devidamente o forno, afastando as brasas (o “borralho”) para o lado esquerdo, ficando a parte central absolutamente livre. E era aí que ela, com movimentos certos, colocava o pão com o auxílio de uma comprida pá.

Meia hora depois, minha avó Zulmira abria o forno e, com a referida pá, retirava o pão e... era uma alegria! Jamais esquecerei aquele cheiro a lenha misturado com o aroma do pão quentinho, com aquela crosta luzidia, a pedir manteiga... Ainda hoje me cresce água na boca quando penso naquele pão – o melhor do mundo!

Só pelo Espírito Santo é que a minha avó Zulmira fazia massa sovada, o que para nós era quase um luxo, naquele tempo de muitas penúrias... Em todas as outras temporadas, ela cozia sempre o “pão caseiro” e, em dias de festa, fazia bolos e biscoitos.

Nos dias que correm o pão deixou de ter segredos e mistérios. Compramo-lo nas padarias, nos mercados e nas grandes superfícies. Só nos meios rurais é que ainda há quem o faça – em velhos fornos, à maneira antiga.

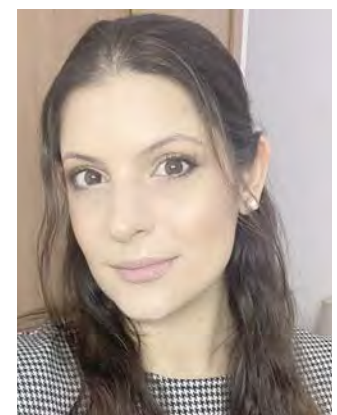
Sobre este tão precioso alimento, base das nossas refeições, muitas são as expressões populares transmitidas oralmente: “Casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão”. “Nem mesa sem pão, nem soldado sem capitão”. “Antes pão duro que figo maduro”. “Nem só de pão vive o homem”, etc.

Também há “o pão que o diabo amassou”. E, ao escrever isto, estou a pensar nessa sinistra figura que dá pelo nome de Putin...

Post Scriptum. Dizer que o pão engorda é um mito. “O pão não engorda, o que engorda é o que se põe no pão”, costuma dizer o meu amigo António Cavaco, *chef* açoriano de primeiríssima água.

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... os antigos gregos chamavam Fenícios aos povos semitas estabelecidos no litoral sírio? Homero descreve-os como artífices e navegadores. Os gregos que contactaram com eles a partir de inícios do I milénio a. C., utilizaram o seu alfabeto. As suas principais cidades eram Sídon e Tiro.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

Arrumar o coração



• Catarina Matos

Tal como arrumamos a casa para recebermos convidados, visitar os Açores, pela quinta vez, obrigou-me a arrumar o coração. Podia ser adepta do lema “Nunca voltes ao lugar onde já foste feliz”, mas não. Pelo contrário. Volta! Quantas vezes forem as necessárias para espremeres toda a felicidade que esse lugar tem guardado para ti, como se estivesses a fazer o melhor sumo de laranja natural que alguma vez bebeste.

Em 2020, no dia 6 de setembro, depois de uma semana passada na ilha do Pico, registei, em tom de despedida, algumas importantes lições que retirei daqueles dias. No meio dessas anotações, encontrei perdida a reflexão “...não precisamos de desculpas para regressar aonde quer que seja. Sentir é a melhor das justificações.” E assim foi.

Três anos depois, planeei férias como nunca tinha feito. Sem rumo, nem companhia, tendo como única certeza as datas de chegada e de partida a que me tinha proposto inicialmente. Previ que fosse uma viagem solitária, e essa ideia deixou-me receosa nos dias que antecederam a partida. Tinha medo de me sentir sozinha, mesmo que tivesse sido esse o grande desafio que tinha abraçado *a priori*. Ainda assim, esta experiência tornou-se, inesperadamente, numa bonita aprendizagem. Aprendi que estar só abre a porta da companhia e da amizade, que de outra forma não poderia ser aberta, como se de uma chave única para um trinco exclusivo se tratasse.

Conheci o Sr. António Sousa através do meu amigo Henry Simões, logo no primeiro contacto que tive com a ilha de São Jorge. Apanhou-me de manhã, no aeroporto,

e deixou-me num parque de campismo na Urzelina, ao fim do dia, mas só depois de já me ter mostrado meia ilha. Quando se despediu de mim, deixou-me à vontade para lhe ligar se precisasse de uma manta, caso fizesse frio durante a noite. Quanta delicadeza...

Enquanto jantava, sozinha, em frente à tenda, com uma vista deslumbrante sobre o Oceano Atlântico e com o Pico como pano de fundo no horizonte, senti-me só. Voltei a ter medo, mas, desta vez, era um medo real. Tinha acabado de anoitecer, estava escuro e levantou-se o vento. O continente estava longe e o parque de campismo onde eu me encontrava praticamente deserto. Estar só naquela altura foi assustador e receei que não houvesse nada que eu pudesse fazer quanto a isso. Foi nesse momento, nesses instantes de isolamento, que me lembrei - se

ficar mesmo frio e o meu coração arrefecer, pelo menos posso sempre ligar ao Sr. António e pedir-lhe uma manta para me aquecer. Nisto, emergiu-me uma agradável sensação de bem-estar e percebi que a minha ligação àquele lugar começava a estabelecer-se. Não precisei de nenhuma manta durante a noite porque, na verdade, a manta que eu precisava já a tinha comigo desde o momento em que o Sr. António e a sua família se tinham disponibilizado para me ajudar.

Nos dias que se seguiram, a família Sousa tratou de me dar a conhecer a sua terra, e foi assim que dei início a esta viagem, cujos receios iniciais rapidamente se desvaneceram. Durante o tempo que privei com eles, conheci-lhes a bondade e invadiu-me frequentemente um sentimento descomedido de gratidão por tudo o que faziam por mim. “A gente faz o que a gente pode, Catarina.” E para mim era sempre tanto, até que entender as nossas diferenças me permitiu compreender a relatividade dos nossos gestos. Mais tarde, acabei por compreender que não há, necessariamente, uma dívida associada ao verdadeiro ato de fazer o bem. A minha relação com cada um deles nasceu da vontade intrínseca e genuína de me quererem ajudar e bastaram-me apenas algumas horas para perceber que tinha à minha frente uma família rara. E como qualquer raridade, não as podemos deixar fugir. Se estes dias fossem mesmo um sumo de laranja delicioso, o contacto com São Jorge foi, definitivamente, um gomo sumarento desta história.

Visitei lugares bonitos, outros espetaculares. Dei a volta à ilha, conheci o Norte, o Sul e o Topo. Visitei fajãs até mais não e percorremos estradas que constantemente me lançavam difíceis dilemas - a melhor paisagem estaria à direita ou à esquerda? Aproveitar ao máximo as paisagens ou fechar os olhos e sentir o vento na cara? Fotografar ou apreciar? Perdi a conta das vacas que vi. Perdi a conta das vacas que fotografei. Provei queijo fresco com malagueta e logo eu, que dispensei picante. Comi ovos de peru e pus a cabeça debaixo de cascatas. Provei o sabor adocicado da Roca-da-velha. Ouvi histórias lindas, inspiradoras. Lugares de cortar a respiração, que me fizeram soltar um “ai se a minha mãe sonhasse...” A minha mãe não sonhava, até porque eu, na maior parte das vezes, também não fazia ideia daquilo que estava prestes a encontrar. Aventurei-me por caminhos íngremes, sem conhecer o que de lá viria. Ouvi repetidamente “E é isto...”, de forma singela, como se não estivesse constantemente a vislumbrar paisagens singulares e fenomenais diante dos meus olhos. Para os locais, cada recanto é um lugar comum, e, em lugares comuns, até podiam morar pessoas comuns, mas, como eu não sou local, nos lugares especiais que visitei não podiam senão morar pessoas excepcionais. Aliás, que o diga o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, que escolheu o mesmo destino de férias que eu, e ainda tive o privilégio de o conhecer e cumprimentar, durante um passeio à Fajã de Santo Cristo.

A estadia no Pico trouxe-se à superfície memórias de uma semana feliz e mostrou-me que a felicidade se repete, se refaz, e se vive, novamente, sem que se esgote.

Num dia, subi ao Pico e comi lapas cruas. Nos meus sonhos mais remotos não imaginaria esta combinação. Noutra dia, conduzi uma carrinha, um jeep e naveguei num barco. Comi pistachos em alto mar e nadei enjoada agarrada a uma boia, acreditando que a má-disposição podia passar. Andei à boleia (descalça!) e nadei em belíssimas piscinas naturais, rodeadas das típicas rochas negras de basalto. Apanhei sol. Repus e gastei energia. Voltei a repor. Tirei fotografias sem pressa. Desci uma caldeira vulcânica e deitei-me na sua base como se o mundo fosse meu. Vi estrelas e ouvi os cigarros. Comi peixe à farta, sem me faltar. Provei os melhores gelados tradicionais do Faial. Falei de filmes, de livros e das diferenças que distinguem a vida insular da vida continental. Fiz amigos! Aqueles para quem olhamos como se fossem família. E não é que se tornaram mesmo? Aprendi com pessoas que têm tanto para me ensinar. Tudo isto, naquela que seria uma viagem solitária! Eu queria dias de descanso e, para meu encanto, tive isso e muito mais. É com satisfação que constato - abrir os braços a experiências novas levou-me a sentir mais além. Saborear, caminhar, escutar e viver.

Era difícil escolher onde pousar a vista. A caminho da Madalena, se olhasse para trás, alcançava a cauda do crocodilo, a ponta ocidental de São Jorge. Se olhasse em frente, observava o Faial, sempre sincero, aproximando-se cada vez mais. Em todo o redor, o Pico sustenta-nos com firmeza, a mais jovem das ilhas açorianas. A cabeça pensa onde os pés pisam e, de pés na terra, eu estava no céu. O vento quente batia-me no rosto enquanto reparava que o azul intenso do mar facilmente se fundia com o azul sereno do céu. Separados por uma linha muito tênue, fizeram-me perceber que o céu é o limite porque à terra pertencemos. Afinal de contas, era nessa fusão que eu me encontrava.

Obrigada, Henry, por ousares partilhar tanto comigo. Por me receberes e ensinares. Por seres casa e abrires a porta da amizade. Que boa que é! É uma sorte poder aproveitar contigo conversas, silêncios e gargalhadas, sabendo que tudo é vivido no momento certo. Obrigada por me dares a conhecer os lugares, as pessoas, as experiências e o tempo de cada uma delas.

A vida tira-nos algumas coisas, mas também nos põe outras no caminho quando menos esperamos. Conheci um e outro sítio, conheci uma e outra pessoa. Locais e indivíduos que não esquecerei. Farei jus ao que dizia uma senhora em cima do palco, na minha última noite, na ilha Terceira: “Espero que saibam contar. É preciso somar as amizades, somar os amigos!” Bingo! De facto, encontrar paz num lugar pode ser revelador da realidade que vivemos na nossa própria morada. Por isso, se os Açores forem a laranja que estou a espremer para fazer o melhor sumo natural que já bebi, então desejo não ter espremido a fruta toda.

E porque nunca será demais, a todos os que fizeram destes dias momentos inesquecíveis, o meu muito obrigada!

Incógnitas Mudanças



TRANSPARÊNCIA

José Soares

Todos adorámos férias. Descansar o espírito é fundamental para que o corpo possa continuar na labuta diária.

Nesta linha, as praias costumam ser o refúgio de milhares de cidadãos que procuram o relaxamento que oferecem o Mar e o Sol. Para nós insulanos, o Mar é parte integrante do nosso corpo. E o nosso contato com ele é tão importante, que muita da nossa Diáspora percorre milhares de quilómetros só para estar junto a ele, o Mar da nossa consolação. Mar-d’Ilhas, diferente do Mar-continente. Mar que cheira a algas, a lapas e peixe e que se deleita contra a rocha negra asfáltica, beijando-a constante e eternamente. Quando estamos aconchegados no colo da Ilha, a sensação de que estamos isolados e sós no Universo é quase real, tal é a paz que

nos absorve. E no entanto, o planeta sofre à nossa volta.

As guerras por pedaços de terra continuam;

A produção alimentar mal distribuída - de propósito - pela humanidade empobrecida;

A manipulação e controlo do capital, juros, inflação, etc.;

A delapidação dos recursos do planeta até à exaustão.

Os ‘acidentais’ escapes de bactérias venenosas de laboratórios, que provocam epidemias globais;

As persistentes nuvens provocadas pela queima de milhões de toneladas de carbono - e a que ninguém consegue dar solução de alívio;

Os aumentos descontrolados da temperatura terrestre, provocando secas e incêndios que destroem cada vez mais as mais variadas espécies de vida do planeta;

Os sistemas políticos livres e democráticos, afogam-se no mar de incapacidades próprias, desmazelos, improdutividades, vícios hereditários, exclusão de toda a inovação ou iniciativa;

As religiões matam pelo domínio das massas. São cada vez mais intolerantes, racistas e discriminatórias de género, na luta pelo poder e controlo;

Na Era dos três Is (III - Idade da Informação Instantânea), a velocidade da comunicação deixou de existir e tudo pode ser escrito,

relatado ou testemunhado pelo cidadão, cada vez mais envolvido e informado. As consequências são uma maior participação do cidadão e o conhecimento derivado provoca calafrios nos dirigentes que até há poucas décadas controlavam a informação e o intelecto.

Na política, toda esta imensa panóplia leva-nos a resultados cada vez mais imprevisíveis, com os falhanços dos clássicos estudos às escutas ou sondagens. A Inteligência Artificial tornou-se na ferramenta privilegiada da classe política para a sua manutenção no poder.

A população mais jovem, sofre com as deceções criadas para a sua existência. São os velhos professores que produzem os programas educacionais caducos e improdutivos, perante a rapidez da Era que atravessam. Esses jovens protestam e contestam nos espaços públicos esse descontentamento, arruinando tudo à sua volta, apenas para se fazerem ouvir.

Demasiado complexa esta conjuntura que nos ultrapassa a todos.

Tempos novos, que requerem liderança forte e corajosa, inexistente na moderada e complacente situação global.

Apenas as demagógicas promessas dos candidatos a eventuais ditaduras, fornecem à extrema-direita a fórmula para a tempestade perfeita, no oceano da política mundial.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Dieta mediterrânica

Muito se tem dito sobre os benefícios desta ou de outras dietas, muitas vezes sem qualquer justificação científica, e de outras vezes dirigidas por interesses duvidosos. Desta vez, a prestigiosa Harvard Gazette publicou uma avaliação dos hábitos e sobrevida de mais de 110 mil indivíduos do Reino Unido com idades entre os 40 e os 75, tirando diversas conclusões, as quais devemos todos aproveitar.

Mas o que é o “Mediterranean Lifestyle”? Não se trata só de uma dieta, é um modo de vida que inclui uma alimentação rica em fruta, vegetais, e grãos/ sementes, limitando o sal e açúcar, mas também promover o descanso apropriado, atividade física e socialização. Quem segue este modo de vida tem uma mortalidade menor de todas as causas, mas particularmente de doenças cancerosas, e menor risco de doença e mortalidade cardiovascular. Esta foi a conclusão publicada pela Mayo Clinic.

Os diversos estudos feitos às vantagens desta dieta e tipo de vida concentraram-se nessa região geográfica, e como tal não havia certeza das suas vantagens em indivíduos fora do Mediterrâneo. Além disso, havia que adaptar as dietas aos ingredientes culinários de outras zonas e seus contextos culturais. Neste caso, investigadores espanhóis da Universidade Autónoma de Madrid chegaram à conclusão que os benefícios são sim “transmissíveis” entre regiões diversas. Outro estudo feito na Inglaterra, País de Gales e Escócia avaliou dezenas de milhares de indivíduos quanto aos hábitos dietéticos mediterrânicos, descanso e atividade física, com seguimento durante 9 anos.

Os resultados foram claros: quem seguiu a dieta e estilo de vida mediterrânico tinha quase 30 por cento menor risco de mortalidade (de qualquer causa), incluindo cancro e doença cardio-vascular, duas das grandes causas de morte nos EUA e em todo o mundo.

A nossa cultura lusa não se distingue muito da italiana, grega, ou principalmente da espanhola. A nossa alimentação tradicional sempre incluiu fruta, vegetais e muito peixe, particularmente em zonas costeiras, mas em certas zonas também (infelizmente) incluía carnes e peixe salgados, enchidos menos saudáveis (alguns conservados com nitratos), e agora, em tempos de maior riqueza, maior quantidade de carne de vaca. Evidentemente, estes últimos devem ser limitados, assim como açúcares refinados e outros alimentos com grande teor de hidratos de carbono, como massas, batatas, e pão. A epidemia de diabetes e obesidade não acontece por acaso. Deve-se ao sedentarismo e obesidade associada à dieta moderna.

Evidentemente, nutrição não é o meu forte, pretendo apenas dar conselhos em geral, pelo que deve sempre aconselhar-se com o seu médico ou enfermeiro de família que lhe recomendará uma dieta e regime de exercício adequado ao seu estado de saúde. Mesmo assim, esta nova informação merece ser divulgada. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.




Délia Melo

P. - Tenho três cartas de documentação médica que confirmam que eu estou 100% incapacitado. Mas, segundo o Seguro Social, não posso qualificar-me porque não tenho a cobertura suficiente. Ora não consigo entender isto, porque eu tenho os 40 créditos requeridos.


R. - Quando estamos a trabalhar e a descontar impostos do F.I.C.A, atingimos créditos que contam para elegibilidade de futuros benefícios do Seguro Social, o máximo de 4 em cada ano. Mas para qualificar-se para benefícios de invalidez do Seguro Social é necessário que tenha trabalhado e atingido créditos em anos recentes relativo ao início da sua incapacidade. Em geral, para trabalhadores com 31 anos de idade ou mais, e que tivessem trabalhado pelo menos 5 dos últimos 10 anos. Isto pode ser a razão da sua desqualificação. Mesmo que tenha as provas médicas, terá que ter os créditos suficientes, que sejam recentes, para qualificar-se. Informe-se sobre o programa do Seguro Suplementar, conhecido por “SSI”. Os requerimentos médicos são iguais, mas a diferença é que terá de ter rendimentos e recursos limitados. Para mais informações sobre elegibilidade para o SSI e submeter um requerimento visite www.socialsecurity.gov ou contactar o seu escritório local.

P. - Minha mãe faleceu recentemente com 89 anos de idade. A agência funerária disse que tratava de tudo referente ao Seguro Social. Posso confiar de tudo posso ser feito por eles?

R. - Com um serviço aos seus clientes, algumas agências funerárias contactam o Seguro Social com a informação do falecimento de um beneficiário. Deve contudo contactar-nos para assegurar que não tenha algum benefício que possa ser pago a algum sobrevivente elegível. Contacte o seu escritório local ou o número grátis, se necessitar de uma marcação para benefícios de sobreviventes.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente com viatura de um agente concessionário

P. - A minha pergunta hoje é referente a acidentes de viatura e é o seguinte: quem é o responsável legalmente por um acidente causado pelo condutor de um “veículo de cortesia” fornecido a um cliente por um agente concessionário? Por outras palavras, se eu usar um carro de um agente concessionário (“dealership”) enquanto o meu carro está sob reparações no mecânico e eu causar um acidente, será que a minha companhia de seguros é responsável pelo pagamento das despesas e outras situações que venham a ocorrer?

R. - De acordo com um caso ocorrido recentemente e decidido por um tribunal federal, sim, a sua companhia de seguros é responsável mesmo que o acidente causado por si tenha ocorrido com um carro de uma agência concessionária.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Ama-me

Ama-me, resume aquele abraço repentino e sem forma de desapego dado à mãe de John à medida que esta percorria as instalações da Instituição que acolhia John e esse abraço embalou a adoção de John.

A relação familiar cristalizou-se naquele momento, o caminho da adoção plena tinha chegado ao fim, representando para John a extinção por completo das relações familiares com a sua família biológica, pelo menos em termos de efeitos jurídicos.

John era demasiadamente jovem para reter aquele momento em que saiu a correr do grupo onde estava a brincar e foi ao encontro de um casal que visitava a Instituição e não mais quis separar-se destes.

Por isso cresceu envolto nesse amor generoso e sem reservas à margem de qualquer suspeita de que afinal os seus pais o havia adoptado. As questões começaram a surgir perante a ausência de fotografias de familiares, nomeadamente avós, tios e primos.

Entenderam por isso os pais de John que seria a altura de lhe dizer que era o filho que sempre sonharam, mas que para além deles havia os seus pais biológicos que também o amam da mesma forma.

Seguiram o caminho da adopção plena, John adquiriu a posição de verdadeiro filho dos adoptantes para todos os efeitos da lei, nomeadamente responsabilidades parentais, efeitos patrimoniais, efeitos sucessórios, perdeu os apelidos de origem, mas apesar de os pais terem tido a possibilidade de alterar o seu nome próprio, John manteve o nome próprio, uma vez que não houve necessidade de salvaguardar o direito da sua identidade pessoal e favorecimento de uma melhor integração na nova família, mas mantém como os outros adotandos os impedimentos matrimoniais relativamente à sua família natural.

A adopção plena é também fundamento para aquisição da nacionalidade portuguesa, nos termos da Lei da Nacionalidade, é uma decisão irrevogável, que em caso algum pode ser alterada, mesmo que haja acordo entre adoptante e adoptado.

Contrariamente, caso os pais de John tivessem seguido o caminho da adopção restrita, já os efeitos em termos sucessórios e de alimentos, seriam diferentes. Nesse regime o adoptado, ou seus descendentes, e os parentes do adoptante não são herdeiros legítimos ou legitimários uns aos outros, nem ficam reciprocamente vinculados à prestação de alimentos. Para além disso, nos casos de adopção restrita, o adoptado não é herdeiro legítimo do adoptante, nem este daquele, sendo apenas chamado à herança supletivamente.

Apesar de, por via da adopção plena, ocorrer um corte radical nas relações familiares entre o adoptado e a sua família natural, atualmente já lhe é dada a possibilidade do acesso ao conhecimento das suas origens.

A emoção orientou John até à sua família biológica, os afetos não foram extintos com a adopção, John a partir do dia em que conheceu os seus pais biológicos passou a contar não com dois mas com quatro amores.



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975
50,000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA
GAZETILHA



O beijo de Judas e os trinta dinheiros de Cristo!

O mundo com suas mudas,
Voltou atrás pelo visto.
De novo ao Beijo de Judas,
E, os Trinta Dinheiros de Cristo!

Beijam e fazem favores,
Tal como a Bíblia nos fala.
Dão beijos enganadores,
E, o inocente se cala!

Olhe p'ra todas as bandas,
E o ditado é o revés.
Diz-me lá com quem tu andas,
Qu'eu te direi quem tu és!

P. S.

Os trinta dinheiros
e o Beijo de Judas!

A história se repete,
E, já estão perdoando
As setenta vezes sete,
A quem p'raí vai roubando!

A pior coisa que eu vejo,
A culpa atinge os pacatos.
Um só rato come o queijo,
No acusar, são os ratos!

Quanto ao Povo, a sua ideia
Se estão juntos, são os mesmos,
Quem trabalha na baleia,
Também come os seus torresmos!

Em sentidos figurados,
O Beijo e os trinta dinheiros,
Estão nos discursos dados,
E nos truques trapaceiros!

E seguem, nestes momentos,
A ganância que os domina,
Usando os Dez Mandamentos
P'ra receber a propina!

Eu falo desta maneira,
Por vezes, sou bem teimoso,
Alertar muita cegueira
Dividir Bom do Maldoso!

O Povo quer o apoio,
Mas, não tem muitas defesas!
Separar trigo do joio,
Nunca há muitas certezas!

No VOTO, vai o sentido
De alguém para defesa
Do Povo, não do Partido,
Mas da Pátria, com certeza!

E os dez Mandamentos são
Cobertos de luvas brancas.
Uns miolinhos de pão
Postos em cima das bancas!

Ao ver na minha memória
Envolvidos nos assuntos,
Tento que'os Bons da História,
Não estejam com maus juntos!

Só os sérios os evitando
Do ruim, se afastando!

E a Pátria, não é novo,
É formada pelo Povo!

Com discursos estudados,
Com ideias que nem sei.
Eles, nunca são culpados,
Tem sempre algo na Lei!

Quando eu falo em receber,
Nunca falo em todos juntos,
São poucos, podemos ver
Mas, somados, fazem muitos!

Mesmo sendo minoria,
Há que ter muito cuidado,
É sempre grande a quantia,
Arrancada do Estado!

E, do Estado falando,
Sabemos bem, não é novo,
O povo é que está pagando,
As receitas, vem do Povo!

Competentes, são, abertos,
Exímios no enganar,
Nem sempre são descobertos,
Pois, sabem e bem disfarçar!



COZINHA PORTUGUESA
"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Sopa do Espírito Santo (Terceira-Açores)

Ingredientes: (10 a 12 pessoas)
2 kg de carne de vaca (peito); 1 galinha (ou dois frangos); 500 g de fígado de vaca; 250 g de sangue de vaca coalhado; 3 dentes de alho; 2 cebolas; 1 ramo grande de hortelã; 1 pau de canela; 1 colher de sopa de massa de malagueta; 1 repolho médio; 1 colher de sopa de banha ou de manteiga; 1 pão de trigo grande (duro); 1 concha de molho de alcatra e sal

Confeção:
Faz-se uma boneca deitando num pano os dentes de alho, as cebolas aos quartos, a hortelã, o pau de canela e a massa da malagueta. Ata-se com uma guita e mergulha-se na água para a sopa que já está temperada com sal. Leva-se ao lume e quando ferver introduz-se a carne e a galinha e deixam-se cozer. (Substituindo a galinha por frangos, estes devem juntar-se quando a carne estiver praticamente cozida.)
Estando as carnes cozidas, junta-se o repolho cortado aos quartos e a banha e continua a cozer.
À parte e em recipientes separados cozem-se em água o bocado de fígado inteiro e o sangue.
Corta-se o pão ao meio, no sentido horizontal, e depois em quatro ou cinco bocados (cada metade), no sentido vertical. Põe-se este pão (com o miolo voltado para cima) numa tigela. Dispõe-se por cima um ramo de hortelã e rega-se com uma concha de molho de alcatra. Espalham-se ainda por cima o repolho, algumas fatias pequenas de fígado e de sangue e rega-se tudo com um pouco de caldo. Tapa-se, e alguns minutos depois rega-se com o restante caldo. Cobre-se a sopa com uma toalha de linho e abafa-se com cobertores, ficando assim durante umas duas a três horas.
Comida a sopa, come-se a carne, a galinha e o que resta do fígado e do sangue.

Esta sopa é sempre servida nas Funções (festas) do Espírito Santo, comendo-se a seguir a alcatra com massa sovada ou com pão de mesa, conforme as freguesias.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO	SEGUNDA, 04 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:30 - WINDEK	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	
SEXTA-FEIRA, 01 DE SETEMBRO	TERÇA-FEIRA, 05 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - WINDEK	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	QUARTA-FEIRA, 06 DE SETEMBRO
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - A HERDEIRA
	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
	20:00 - MESA NACIONAL
	20:30 - NA CORDA BAMBA
	21:30 - MISSA
	22:30 - WINDEK
	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
	23:30 - TELEJORNAL (R)
	DOMINGO, 03 DE SETEMBRO
	14:00 - A HERDEIRA
	(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
	19:00 - MISSA DOMINICAL
	20:00 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.

Maria Helena
Centro
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Terá harmonia na sua relação. Lembre-se que com os seus pensamentos e palavras cria o seu mundo! Saúde: Consulte o dentista. Dinheiro: Cuidado com investimentos, não arrisque. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29	CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Deixe que os outros se aproximem de si. Olhe tudo com amor, assim a vida será uma festa! Saúde: Saúde é o espelho das emoções. Dinheiro: Favorável. Dedique-se com amor àquilo que faz, e obterá melhores resultados. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42	BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Poderá começar uma nova amizade ou um novo relacionamento. Saúde: Durma mais para recuperar energias. Dinheiro: Boa capacidade de resolução de conflitos e gestão de recursos. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48	CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não dê importância a comentários de terceiros. Confie mais no seu coração. Saúde: Proteja os ouvidos. Estão sensíveis. Dinheiro: Não se precipite ao fazer compras. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25
TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Seja mais seletivo nas suas amizades e nas pessoas que mantém perto de si. Saúde: Problemas de rouquidão. Dinheiro: Seja prudente no local de trabalho. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39	LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Tenha mais contacto com o que lhe traz alegria. Saúde: Faça uma caminhada por dia, ative a circulação sanguínea e fortaleça o seu coração. Dinheiro: Sem sobressaltos. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48	ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Possível desilusão com alguém próximo. Saúde: Faça exercícios de relaxamento para manter mente serena. Dinheiro: Não se distraia nas suas tarefas, evite cometer erros. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30	AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Dê atenção às pessoas mais velhas da sua família. Saúde: Não esforce as suas pernas. Dinheiro: Seja alegre e otimista, confie nas suas capacidades. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44
GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: O amor está favorecido, dinamize a relação através de atividades que quebrem a rotina! Saúde: Nada o preocupará a este nível. Dinheiro: Pouco favorável. Pode enfrentar atrasos e contrariedades. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47	VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Enfrente as desilusões com otimismo e confiança em si próprio. Saúde: Evite a rotina. Faça atividades que nunca experimentou antes, revitalize a sua mente. Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38	SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Procure manter-se calmo. Não alimente discussões! Saúde: Tendência para ter problemas digestivos. Dinheiro: Desenvolva estratégias para ter mais estabilidade profissional. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42	PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Não ligue ao que as outras pessoas dizem. Mantenha a confiança em si e nos seus sentimentos. Saúde: Dores de garganta. Dinheiro: Possível aumento de trabalho. Saiba dar resposta a todos os desafios. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

LIGA 3 - 4ª jornada

SÉRIE A		SÉRIE B	
Varzim - L. Lourosa.....3-0	Atlético - Sporting B.....0-2	FC Alverca - Pêro Pinheiro.....3-0	Amora FC - Caldas SC.....2-2
Vianense - Trofense.....0-1	FC Felgueiras 1932 - Anadia...2-3	Oliv. Hospital - Académica.....1-1	1º Dezembro - SC Covilhã.....0-2
SC Braga B - Canelas 2010.....1-0			
FC Felgueiras 1932 - Anadia...2-3			
Sanjoanense - Fafe.....1-1			

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. Varzim.....10	1. SC Covilhã.....10	2. Sporting B.....09	3. Académica.....06
2. FC Felgueiras 1932.....07	2. Sporting B.....09	3. Académica.....06	4. Caldas SC.....05
3. L. Lourosa.....07	3. Académica.....06	4. Caldas SC.....05	5. Atlético.....05
4. SC Braga B.....06	4. Caldas SC.....05	5. Atlético.....05	6. Oliveira do Hospital.....05
5. Canelas 2010.....06	6. Oliveira do Hospital.....05	7. FC Alverca.....04	8. 1º Dezembro.....04
6. Fafe.....05	7. FC Alverca.....04	8. 1º Dezembro.....04	9. Pêro Pinheiro.....03
7. AD Sanjoanense.....04	8. 1º Dezembro.....04	9. Pêro Pinheiro.....03	10. Amora FC.....02
8. Trofense.....03	9. Pêro Pinheiro.....03	10. Amora FC.....02	
9. Anadia FC.....03	10. Amora FC.....02		
10. Vianense.....03			

JORNADA 5 (02/03 set.)		JORNADA 5 (03 set.)	
Anadia FC - SC Braga B	Sporting B - Académica	Caldas SC - Oliv. Hospital	Pêro Pinheiro - Amora FC
Sanjoanense - FC Felgueiras	GD Chaves - Moreirense	Pêro Pinheiro - Amora FC	SC Covilhã - FC Alverca
Fafe - L. Lourosa	FC Porto - FC Arouca	SC Covilhã - FC Alverca	Atlético - 1º Dezembro
Canelas 2010 - Vianense	SC Braga - Sporting		
Trofense - Varzim			

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 2ª jornada

SÉRIE A		SÉRIE C	
Portosantense - Camacha.....2-1	Lusitânia Angra - Fontinhas.....0-0	Peniche - Marinhense.....0-1	Benf. C. Branco - U. Santarém.....0-0
Ribeirão - Vila Real.....2-0	Benf. C. Branco - U. Santarém.....0-0	Gouveia - Mortágua FC.....1-1	União 1919 - U. Tomar.....2-1
Limianos - Sandinenses.....1-1	Gouveia - Mortágua FC.....1-1	V. Sernache - FC Alverca B.....0-0	Sertanense - Rabo Peixe.....(14 jan.)
Tirsense - Dumense.....1-0	União 1919 - U. Tomar.....2-1	V. Sernache - FC Alverca B.....0-0	
Brito SC - Vilar de Perdizes.....0-2	V. Sernache - FC Alverca B.....0-0	Sertanense - Rabo Peixe.....(14 jan.)	
Montalegre - Mirandela.....1-1	Sertanense - Rabo Peixe.....(14 jan.)		
Marítimo B - Pevidém.....(14 jan.)			

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. Tirsense.....06	1. Marinhense.....06	2. União 1919.....04	3. Rabo de Peixe.....03
2. Pevidém SC.....06	2. União 1919.....04	3. Rabo de Peixe.....03	4. Sertanense.....03
3. Portosantense.....06	3. Rabo de Peixe.....03	4. Sertanense.....03	5. CD Gouveia.....02
4. Mirandela.....04	4. Sertanense.....03	5. CD Gouveia.....02	6. Mortágua FC.....02
5. CDC Montalegre.....04	5. CD Gouveia.....02	6. Mortágua FC.....02	7. V. Sernache.....02
6. Vilar de Perdizes.....03	6. Mortágua FC.....02	7. V. Sernache.....02	8. U. Santarém.....02
7. Ribeirão.....03	7. V. Sernache.....02	8. U. Santarém.....02	9. FC Alverca B.....02
8. Camacha.....03	8. U. Santarém.....02	9. FC Alverca B.....02	10. Lusitânia Angra.....01
9. Limianos.....02	9. FC Alverca B.....02	10. Lusitânia Angra.....01	11. Fontinhas.....01
10. Vila Real.....01	10. Lusitânia Angra.....01	11. Fontinhas.....01	12. Bf. C. Branco.....01
11. Os Sandinenses.....01	11. Fontinhas.....01	12. Bf. C. Branco.....01	13. União de Tomar.....00
12. Marítimo B.....00	12. Bf. C. Branco.....01	13. União de Tomar.....00	14. Peniche.....00
13. Dumense/CJP II.....00	13. União de Tomar.....00	14. Peniche.....00	
14. Brito SC.....00	14. Peniche.....00		

JORNADA 3 (02/03 set.)		JORNADA 3 (03 set.)	
Pevidém SC - Vila Real	Rabo de Peixe - Lusitânia	Sertanense - Marinhense	U. Santarém - Peniche
Marítimo B - Portosantense	Sertanense - Marinhense	U. Santarém - Peniche	Mortágua FC - Benf. C. Branco
Sandinenses - Ribeirão	U. Santarém - Peniche	Mortágua FC - Benf. C. Branco	U. Tomar - V. Sernache
Dumense - Limianos	Mortágua FC - Benf. C. Branco	U. Tomar - V. Sernache	FC Alverca B - CD Gouveia
Vilar de Perdizes - Montalegre	U. Tomar - V. Sernache	FC Alverca B - CD Gouveia	Fontinhas - União 1919 (14 out.)
Mirandela - Tirsense	FC Alverca B - CD Gouveia	Fontinhas - União 1919 (14 out.)	
Camacha - Brito SC (21 jan.)			

SÉRIE B		SÉRIE D	
Rebordosa - V. Guimarães B.....4-2	L. Évora - Barreirense.....2-1	V. Gama - Sintrense.....1-2	Imortal DC - Juv. Évora.....1-1
S. João Ver - Vila Meã.....2-1	V. Gama - Sintrense.....1-2	Imortal DC - Juv. Évora.....1-1	Serpa - Oriental.....0-1
Florgrade FC - Lamelas.....0-1	Imortal DC - Juv. Évora.....1-1	Serpa - Oriental.....0-1	Real SC - V. Setúbal.....2-3
Gondomar - SC Salgueiros.....0-0	Serpa - Oriental.....0-1	Real SC - V. Setúbal.....2-3	Moncarapachense - F. Barreiro.....1-0
V. Gaia - AD Marco 09.....1-1	Real SC - V. Setúbal.....2-3	Moncarapachense - F. Barreiro.....1-0	Louletano - Elvas.....1-1
Beira Mar - Oliv. Douro.....2-1	Moncarapachense - F. Barreiro.....1-0	Louletano - Elvas.....1-1	
Amarante FC - USC Paredes.....1-0	Louletano - Elvas.....1-1		

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. S. João Ver.....06	1. V. Setúbal.....06	2. Sintrense.....04	3. Oriental.....04
2. Beira-Mar.....06	2. Sintrense.....04	3. Oriental.....04	4. Lusitano Évora.....04
3. Amarante.....06	3. Oriental.....04	4. Lusitano Évora.....04	5. Moncarapachense.....04
4. Rebordosa.....04	4. Lusitano Évora.....04	5. Moncarapachense.....04	6. Juventude Évora.....04
5. Valadares Gaia.....04	5. Moncarapachense.....04	6. Juventude Évora.....04	7. Barreirense.....03
6. Gondomar SC.....04	6. Juventude Évora.....04	7. Barreirense.....03	8. Vasco Gama Vidigueira.....03
7. Lamelas.....03	7. Barreirense.....03	8. Vasco Gama Vidigueira.....03	9. Fabril Barreiro.....03
8. Vila Meã.....01	8. Vasco Gama Vidigueira.....03	9. Fabril Barreiro.....03	10. Elvas.....01
9. Florgrade FC.....01	9. Fabril Barreiro.....03	10. Elvas.....01	11. Louletano.....01
10. USC Paredes.....01	10. Elvas.....01	11. Louletano.....01	12. Imortal.....01
11. AD Marco 09.....01	11. Louletano.....01	12. Imortal.....01	13. Real SC.....00
12. SC Salgueiros.....01	12. Imortal.....01	13. Real SC.....00	14. Serpa.....00
13. Oliveira do Douro.....00	13. Real SC.....00	14. Serpa.....00	
14. V. Guimarães B.....00	14. Serpa.....00		

JORNADA 3 (03 set.)		JORNADA 3 (03 set.)	
Lamelas - S. João Ver	Barreirense - V. Gama	Elvas - Sintrense	Juv. Évora - Lusit. Évora
V. Guimarães B - Vila Meã	Elvas - Sintrense	Juv. Évora - Lusit. Évora	Oriental - Imortal
SC Salgueiros - Florgrade FC	Juv. Évora - Lusit. Évora	Oriental - Imortal	V. Setúbal - Moncarapachense
Oliv. Douro - Gondomar SC	Oriental - Imortal	V. Setúbal - Moncarapachense	Fabril Barreiro - Serpa
USC Paredes - Valadares Gaia	V. Setúbal - Moncarapachense	Fabril Barreiro - Serpa	Louletano - Real SC
AD Marco 09 - Beira Mar	Fabril Barreiro - Serpa	Louletano - Real SC	
Rebordosa - Amarante FC	Louletano - Real SC		

Botafogo de Bruno Lage vence Renato Paiva e reforça liderança no Brasil

O Botafogo, de Bruno Lage, reforçou domingo a liderança do campeonato brasileiro de futebol após receber e bater o Bahia, de Renato Paiva, por 3-0, com um 'bis' de Diego Costa, na 21.ª jornada.

O internacional espanhol, que chegou a passar pelo Sporting de Braga e pelo Penafiel, foi determinante no triunfo de Lage, com golos aos quatro e 52 minutos, com Luís Henrique a fechar a contagem, aos 76.

Para já, de forma provisória, o Botafogo passou a ter uma vantagem de 14 pontos no topo do Brasileiro.

I LIGA - 3ª jornada						
RESULTADOS						
Estrela Amadora - Estoril Praia.....2-1	FC Arouca - Portimonense.....1-1	Farense - GD Chaves.....5-0	Gil Vicente - Benfica.....2-3	Boavista - Casa Pia AC.....1-1	V. Guimarães - FC Vizela.....2-0	Sporting - FC Famalicão.....1-0
Rio Ave - FC Porto.....1-2	Moreirense - SC Braga.....(09 setembro)					

PROGRAMA DA 4ª JORNADA						
Sexta-feira, 01 set: FC Vizela - Gil Vicente, 20h15						
Sábado, 02 set: Casa Pia AC - Rio Ave, 15h30						
FC Famalicão - Farense, 18h00						
Portimonense - Est. Amadora, 18h00						
Benfica - V. Guimarães, 20h30						
Domingo, 03 set: Estoril Praia - Boavista, 15h30						
GD Chaves - Moreirense, 15h30						
FC Porto - FC Arouca, 18h00						
SC Braga - Sporting, 20h30						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 V. GUIMARÃES	03	03	00	00	05-01	09
02 SPORTING	03	03	00	00	06-03	09
03 FC PORTO	03	03	00	00	06-03	09
04 BOAVISTA	03	02	01	00	08-04	07
05 BENFICA	03	02	00	01	07-05	06
06 FC AROUCA	03	01	02	00	07-06	05
07 CASA PIA AC	03	01	01	01	05-03	04
08 FC FAMALICÃO	03	01	01	01	02-02	04
09 ESTORIL PRAIA	03	01	00	02	06-06	03
10 ESTRELA AMADORA	03	01	00	02	02-04	03
11 GIL VICENTE	03	01	00	02	08-05	03
12 FARENSE	03	01	00	02	06-05	03
13 SC BRAGA	02	01	00	01	05-04	03
14 RIO AVE	03	01	00	02	03-04	03
15 MOREIRENSE	02	00	01	01	01-02	01
16 FC VIZELA	03	00	01	02	04-07	01
17 PORTIMONENSE	03	00	01	02	02-10	01
18 GD CHAVES	03	00	00	03	02-11	00

Marcelo Rebelo de Sousa felicita João Ribeiro e Messias Batista pelo título mundial

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, felicitou os canoístas João Ribeiro e Messias Batista pelo título mundial alcançado em K2 500 metros dos campeonatos que decorrem em Duisburgo, Alemanha.

“Com a obtenção desta medalha de ouro, a dupla portuguesa, não só garante a presença nos Jogos Olímpicos Paris 2024, como eleva, ainda mais, os resultados da canoagem, demonstrando o valor e o mérito de atletas, equipas técnicas e da Federação Portuguesa de Canoagem na projeção da modalidade e do desporto nacional, orgulhando o Presidente da República e todos os portugueses”, pode ler-se na nota publicada no site da Presidência.

Fernando Pimenta, que se sagrou no sábado campeão do mundo de K1 1.000 metros, João Ribeiro e Messias Batista serão recebidos em breve em Belém.

Os canoístas João Ribeiro e Messias Batista conquistaram domingo a medalha de ouro na prova de K2 500 metros nos Mundiais da Alemanha, ao vencerem a prova com 1.29,037 minutos, assegurando a vaga para Portugal para os Jogos Olímpicos de Paris2024.



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

- | | |
|-------------------|----------------|
| Frank Baptista | Lenny Gervásio |
| Helena Silva | John Carrasco |
| Maria de Lurdes | Vera Cunha |
| José Aguiar | Solange |
| Eduardo Rodrigues | Artur Aguiar |
| Fátima Moniz | |
-
- Frank P. Baptista**
Founder/Producer/Director
- 24 HOURS ON THE AIR**
News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

II LIGA - 3ª jornada						
RESULTADOS						
Académico de Viseu - Feirense.....2-0	Paços Ferreira - CD Tondela.....5-1	Belenenses - CD Mafra.....1-1	FC Porto B - UD Leiria.....2-1	UD Oliveirense - FC Penafiel.....3-1	Santa Clara - Lank Vilaverdense.....2-0	Benfica B - Marítimo.....0-1
AVS - Torreense.....0-0	Nacional - Leixões.....3-1					

PROGRAMA DA 4ª JORNADA						
Sexta-feira, 01 set: CD Tondela - Belenenses, 18h00						
Sábado, 02 set: CD Mafra - FC Porto B, 11h00						
Feirense - Santa Clara, 14h00						
UD Leiria - AVS, 15h30						
FC Penafiel - Ac. Viseu, 15h30						
Marítimo - Paços Ferreira, 18h00						
Domingo, 03 set: Torreense - UD Oliveirense, 11h00						
Leixões - Benfica B, 14h00						
Lank Vilaverdense - Nacional, 15h30						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 UD OLIVEIRENSE	03	03	00	00	08-03	09
02 SANTA CLARA	03	02	01	00	04-00	07
03 AVS	03	02	01	00	02-00	07
04 MARÍTIMO	03	02	00	01	03-02	06
05 ACADÉMICO VISEU	03	01	02	00	05-03	05
06 FC PORTO B	03	01	02	00	04-03	05
07 CD MAFRA	03	01	01	01	05-05	04
08 UD LEIRIA	03	01	01	01	04-03	04
09 PAÇOS FERREIRA	03	01	01	01	06-03	04
10 TORREENSE	03	01	01	01	03-02	04
11 FEIRENSE	03	01	00	02	03-05	03
12 BENFICA B	03	01	00	02	04-06	03
13 NACIONAL	03	01	00	02	04-06	03
14 FC PENAFIEL	03	01	00	02	04-05	03
15 BELENENSES	03	00	02	01	02-03	02
16 CD TONDELA	03	00	02	01	04-08	02
17 LANK VILAVERDENSE	03	00	01	02	02-05	01
18 LEIXÕES	03	00	01	02	01-06	01

Dener e Dennis Adeniran reforçam meio-campo do Portimonense

O médio brasileiro Dener, que está de volta ao Portimonense dois anos depois, e o médio inglês Dennis Adeniran foram apresentados como reforços da equipa da I Liga portuguesa de futebol.

Dener, que alinhava no Al-Tai, da Arábia Saudita, assinou por uma temporada, e Dennis Adeniran, que na última época contribuiu para a subida do Sheffield Wednesday ao segundo escalão inglês, vinculou-se por três épocas.

Para Dener, de 31 anos, o retorno ao clube algarvio tem o significado de um regresso a casa.

“É um clube que me acolheu quando vim do Brasil muito novo. Tive esta oportunidade, conversei com o Theo [Fonseca, principal acionista da SAD] e não pensei duas vezes. Pude ver o crescimento do clube e, nestes dois anos fora, deu para ver mais evolução ainda. Feliz por voltar, por poder estar em casa e pronto para poder ajudar”, disse, em conferência de imprensa.

O jogador formado no São Paulo representou também por Paulista, Guarani, Ituano e América-RN no seu país natal, antes da primeira passagem pelo Portimonense, entre 2014 e 2021, onde somou 161 partidas oficiais e 25 golos.

O médio brasileiro reconheceu que o início do campeonato – com duas derrotas, um golo marcado e nove sofridos – “não foi o que o Portimonense desejava”, mas que esse registo só o motiva para fazer melhor.

VENDE-SE
 Agência de viagens bem localizada servindo Rhode Island Massachusetts, Connecticut e além fronteiras, bem inserida e aceite, sobretudo na comunidade portuguesa. Trespasa-se por motivo de reforma.
 Interessados devem contactar
João Sousa
401-413-4027

José Couto: de atleta modelo a treinador consagrado



**Desportistas
do meu
tempo**

Eduardo Monteiro

Quando demos conta do entusiasmo que as actividades desportivas provocavam na grande maioria dos alunos no nosso Liceu Nacional de Angra do Heroísmo, também alinhámos no mesmo espírito de aventura que apontava para a prática de diversos desportos colectivos dos quais nunca tínhamos ouvido falar. Campos de diversas dimensões, bolas de tamanho e peso diferenciados, objectivos de concretização pouco semelhantes, regras de jogo que, no início nos custava a entender. Contudo, à medida que íamos percebendo como é que determinado jogo desportivo evoluía, não só enriquecíamos o nosso equipamento motor como, ainda, ficávamos com a satisfação de aprender e aperfeiçoar os gestos técnicos específicos de cada modalidade desportiva (domínio e condução da bola, passe e recepção, remate e lançamento, etc.), no sentido de melhorar a nossa participação.

O objectivo era treinar e jogar mais, para poder jogar cada vez melhor. Como naquela altura não havia jogos de computador o desporto era, depois das aulas, o nosso grande passatempo. A determinada altura deste percurso desportivo liceal começaram a surgir, torneios internos, campeonatos escolares, renhidos no Estádio da Pedra, jogos com a rapaziada da Escola Técnica e com os alunos do High School da base americana, intercâmbio com os nossos colegas do Faial, Pico, Santa Maria e S.Miguel, enfim, um mundo de oportunidades para aferirmos as nossas capacidades desportivas e fazer novas amizades com jovens da nossa idade de outras paragens.

Ao longo deste percurso no sistema educativo, havia uns que se distinguiam mais nas notas escolares e outros que, igualmente com sucesso escolar, mostravam as suas aptidões na prática desportiva. Fazíamos parte do segundo grupo e, como tal, começámos a dar nas vistas, tal e qual, como se processa actualmente no fenómeno desportivo. Entretanto, começaram a surgir oportunidades para fazermos parte das equipas que se formavam em diversas instituições como corolário do trabalho desenvolvido a nível escolar.

Naquela altura, da nossa vida estudantil e desportiva havia um colega, que pelas suas qualidades motoras e técnico-desportivas, tinha acesso à maioria das seleções dos diferentes desportos. Para além das suas capacidades atléticas, era um grande companheiro e desportista, que correspondia a um modelo de praticante eclético. É claro, que a rapaziada gostava de jogar na equipa em que ele alinhava porque havia sempre uma grande probabilidade de alcançar um bom resultado.

O José Couto, de seu nome, tem um currículo desportivo inigualável que ilustra bem aquilo que vimos dizendo. Assim, vejamos o seu percurso como praticante desportivo:

Futebol:

- Sport Clube Lusitânia - (17 épocas) - 7 vezes campeão da AFAH, 4 vezes campeão açoriano, vencedor de 8 torneios de classificação à Taça de Portugal e de inúmeros torneios de preparação, taças da ilha Terceira e outras provas associativas;



Disputa da bola com Mário Coluna



Duarte, Tony, Couto, Luís Reis, Valdemar, Oldemiro, Borges, Frias.

- Sport Clube Marítimo – (1977/78) – vencedor do torneio de classificação à Taça de Portugal e do Torneio de classificação açoriano;

- Faculdade de Economia do Porto (1966/67 e 1967/68)- bi-campeão nacional universitário.

Andebol:

- Sport Clube Belém – (1962/63 e 1963/64);

- Sport Clube Lusitânia – (8 épocas) – 7 vezes campeão da Terceira;

- Sport Clube Marítimo – (1977/78) – 1 vez campeão da Terceira;

- Clube Juvenil Boa Viagem – (1983/84 e 1984/85) bi- campeão da Terceira.

Basquetebol:

- Sport Clube Belém (2 épocas);

- Ginásio do Lawn Ténis (1964/65 e 1965/66)- bi-campeão da Terceira;

- Sport Clube Lusitânia (8 épocas) – 5 vezes campeão da Terceira;

- Sport Clube Marítimo (1977/78) - campeão da Terceira;

- Clube Juvenil Boa Viagem (1989-90)- campeão da Terceira.

Voleibol:

- Batalhão de Infantaria nº 17 (1971/72) – campeão da Terceira;

- Sport Clube Lusitânia (1972/73 e 1973/74) – bi- campeão da Terceira.

Ténis de Mesa:

-Grupo Juvenil Católico da Sé (6 épocas) – 4 vezes campeão da Terceira, 1 vez campeão individual e 1 campeonato regional.

No período de 1982 a 1989 tivemos, novamente, a oportunidade de jogar juntos nos torneios de veteranos de basquetebol organizados pelo destacamento militar americano da base das Lajes.

A partir do momento em que o José Couto sentiu que era chegado o momento de deixar a competição federada como atleta (pendurar as botas), não resistiu à tentação de continuar ligado ao desporto pelo que enveredou pela carreira de treinador de futebol, modalidade em que tinha atingido um nível competitivo mais elevado



Técnica aprimorada na condução da bola



Vítor Bettencourt, Valdemar Belo, António Frias, José Couto, José Reis, José Borges, Eduardo Monteiro e Paulo Azevedo.



Académica do Liceu de Angra

e uma experiência mais enriquecedora para o desempenho destas funções. O seu currículo como técnico também é notável como podemos constatar.

Currículo como treinador:

- Sport Clube Praisense (5 épocas) (1983/84 a 1987/88) – 2 vezes campeão da AFAH, campeão açoriano e 2 taças de honra;

- Boavista Clube da Ribeirinha (1988/89)- campeão da II divisão da AFAH;

- Sport Clube Vilanovense (1989/90 e 1990/91) – campeão da AFAH e campeão açoriano;

- Sport Clube Angrense (4 épocas) (1991/92 a 1994/95) – campeão da AFAH, campeão açoriano e taça ilha Terceira;

- União Desportiva Praisense (1995/96);

- Juventude Desportiva Lajense (1996/97 e 1997/98);

- Marítmos de S.Mateus S. Clube (1999/00);

- Sport Clube Lusitânia (2000/01) vencedor da série Açores da III divisão.

Ainda exerceu as funções de treinador das seleções dos escalões da AFAH, nas épocas de 2001/02 e 2002/03, tendo vencido os campeonatos regionais de sub-13, sub-16 e por duas vezes os de sub-18.

Ter pertencido a uma geração de jovens desportistas, oriundos do desporto escolar pela mão do Prof. Monteiro Paes, que marcaram uma época no desenvolvimento desportivo na ilha Terceira e nos Açores, foi uma experiência decisiva na nossa valorização pessoal e, tanto mais, quando se tem um companheiro com a relação humana do José Couto, o desportista mais eclético que conheci.

Até Sempre.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Split Level
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$469.900



DEPÓSITO

SWANSEA
Bar/1 família
\$329.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$379.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Cottage
\$299.900



VENDIDA

WARWICK
Colonial
\$499.900



VENDIDA

CRANSTON
Bungalow
\$389.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



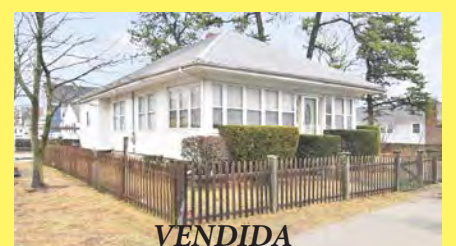
REHOBOTH
Colonial
\$799.900



EAST PROVIDENCE
4 Apartamentos
\$450.000



RUMFORD
Colonial
\$624.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Bungalow
\$289.900

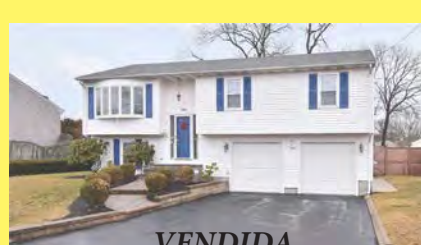


VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



RUMFORD
Cape
\$329.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Raised Ranch
\$489.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$324.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$299.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$579.900



NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!